Impresso em papel da casa NORDSKOG & C. — Christiania

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa F. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIV — N. 5.681

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1914

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte 37 — Administração, Norte 3761

O MOMENTO EUROPEU

Uma grande victoria dos alliados

PARIS, 13 — O GOVERNO RECEBEU UM DESPACHO OFFICIAL DO GENERAL JOFFRE, COMMUNICANDO QUE A BATALHA QUE VINHA SENDO TRAVADA NESTES CINCO ULTIMOS DIAS CONSECUTIVAMENTE, TERMINOU, COM A RETIRADA DOS I, II E III EXERCITOS ALLEMÃES, POR UMA VICTORIA INCONTESTAVEL DOS ALLIADOS. O INIMIGO BATIA PRECIPITADAMENTE EM RETIRADA DEANTE DOS NOSSOS DESDE VITRY - LE - FRANÇOIS E SERMAIZE - LES - BAINS — (Havas).

UMA CARGA DA INFANTERIA FRANCEZA

JOFFRE, O TACITURNO

Um perfil do generalissimo francez

No *Matin*, o dr. Pujade, ex-deputado pelos Pyrineus Orientaes, publicou o mais interessante perfil que ultimamente tem vindo a lume do illustre official a quem a Republica franceza confiou a suprema direcção dos seus exercitos. Traduzimol-o na integra:

"Não o conhecem? Conheço-o bem, por ter estado muitas vezes com elle e com os irmãos — mais com estes do que com aquelle — na sua casa de Rivesaltes, onde costumava refugiar-me nos domingos, na época em que, ainda sem linha ferrea, ficava muito longe do Collegio de Perpignan.

Já em pequeno era muito calado, o que não impedia que fosse affavel e bondoso. Caladamente recebeu, ainda não tinha dezeseis annos, a carta de bacharel em sciencia, e nove mezes depois, sem ter completado os dezesete annos, foi admittido — caso unico nos annaes da nossa grande escola — na Polytechnica, com o n. 14.

Vou contar em poucas palavras a sua carreira a partir desse momento.

Surprehendido pela guerra de 70 quando estava a terminar o primeiro anno do curso, cumpriu como todos o seu dever. Depois da guerra, encarregou-se de organizar as novas defesas de Paris, executando, pelos seus projectos, as fortificações do sector de Enghien. Sobre a escarpa de um forte, o marechal de Mac-Mahon, rodeado de todo o seu estado-maior, chamou um moço tenente que se conservava sem pronunciar palavra e disse-lhe:

— Receba os meus parabens, capitão!

Capitão aos 22 annos. Magnifico. Mandaram-n'o para o Este, afim de acompanhar as obras de defesa de Pontarlier.

— E' muito bonito — dizia-me — mas fico a saber apenas de fortificações. Tambem gostava de commandar tropas.

De Pontarlier mandaram-n'o para o Tonkin fazer fortificações e construir quarteis.

Afortunadamente chegou Courbet, que adivinhou no capitão — e Courbet conhecia bem os homens — aptidões para o enviar, de espada na mão, a ganhar batalhas. Joffre, á frente das suas tropas, ganhou effectivamente, de espada em punho, todas as batalhas de cuja direcção se encarregou. Esteve na Formosa com Courbet, e sob o fogo inimigo organizou a defesa da ilha. Depois foi para Madagascar, afim de construir as fortificações de Diego Suarez, que são consideradas maravilhas no seu genero. Partiu, finalmente, para o Dahomé, com o coronel Bonnier, que foi derrotado e morto pelos indigenas. Joffre, que commandava a retaguarda, dominou os que fugiam, desbaratou os inimigos e, sem pronunciar palavra, foi o primeiro a entrar em Tombuctu.

A partir de então, não voltou a sair de França. Professor da Escola de Guerra, director de engenheiros, general de brigada, general de divisão, commandante de corpos de exercito, póde dar plena expansão ao seu genio de estrategico e de organizador. Falando das suas instrucções, o tenente-coronel Rousset escrevia, ha dezoito mezes, na *Liberté*: "São napoleonicas e de boa época".

Por unanimidade foi nomeado chefe supremo dos nossos exercitos pelos membros do Conselho Superior de Guerra e por proposta do general Pau.

Joffre não pronunciou uma palavra para obter tão elevada honra. Tambem não proferiu uma palavra para a recusar.

E agora uma recordação.

Encontrava-me em Dresde em 1911, na epoca de Agadir. A delegação de parlamentares de que eu fazia parte fôra convidada officialmente para um grande banquete pelo representante da municipalidade da capital saxonia. A gravidade das circumstancias tornavam mudos os labios. Durante o banquete, a conversação não se affastou um instante do protocollo. Por fim, as linguas allemãs soltaram-se. No *fumoir*, o presidente da exposição de hygiene de Dresde, crendo-me, sem duvida, mais expansivo que os meus collegas, disparou-me á queima-roupa esta pergunta:

— Que pensa da actual situação da França?

Não respondi.

Repetiu a pergunta.

Voltei a guardar silencio.

O allemão, francophobo como toda a burguezia allemã, exasperou-se:

— Sim! Eu sei perfeitamente que um soldado francez vale tanto como dois soldados allemães, mas aos senhores faltam disciplina e generaes.

Eu sou como as cigarras: quando me tocam no ventre, canto.

— Não temos disciplina! O senhor tem razão. Não temos disciplina. Não temos a disciplina dos senhores. Substituimol-a pelo amor dos officiaes aos soldados e pelo amor dos soldados aos officiaes, e graças a isso os nossos officiaes farão passar os seus soldados pelo fundo de uma agulha. Não temos generaes! Entendido. E os senhores? Onde estão os seus generaes? Onde déram as suas provas? Quanto aos generaes francezes, apenas conheço um, mas conheço-o bem. E' o generalissimo. E' o general Joffre. Não tropecem com elle.

O allemão calou-se.

Joffre, o taciturno, vae responder."

Os prussianos mortos em Luneville

PARIS, 13 (Americana) — "L'Echo de Paris" assegura que após a batalha travada em Luneville, foram sepultados pelas tropas francezas 25.000 soldados allemães, mortos em combate.

"Façam de nós o que quizerem"

BORDEUS, 13 (Havas) — Communicam de Troyes:

Chegaram á estação de Montereau, profundamente abatidos e desanimados, cincoenta soldados pertencentes a um regimento allemão de uhlanos. Esses homens mostravam estar exhaustos pela fadiga e pela fome. Os allemães, á approximação das autoridades, renderam-se, pondo para o ar as coronhas das suas carabinas e accrescentando: "Façam de nós o que quizerem".

Dez mil prussianos dirigem-se para o sudoéste

OSTENDE, 13 (Havas) — Cerca de dez mil allemães passaram proximo de Dresselghem, dirigindo-se para sudoeste.

Enviaram numerosas patrulhas, em todos os sentidos, especialmente 400 uhlanos para Dixaude e Furnes, em direcção á França.

Os prussianos cortaram todos os fios telegraphicos e telephonicos daquella região e quebraram todos os signaes das estações de Staden e Morcken.

Agentes do governo allemão em Marrocos

Londres, 13. — Acaba de chegar a esta capital, procedente de Tanger, um viajante que, entrevistado, confirmou que em Marrocos agentes do governo allemão procuram provocar a sublevação dos mouros contra a dominação franceza. — (*Especial*)

Uma victoria da esquadra australiana

O encarregado de negocios da Inglaterra nesta capital, mr. Robertson, recebeu de sir Edward Grey, ministro dos Estrangeiros daquelle paiz, o seguinte telegramma, que nos foi enviado por copia:

"*Londres*, 13 — No dia 11 de setembro, a cidade de Herbertshohe foi tomada pela esquadra australiana do commando do almirante Patey. A cidade de Herbertshohe fica na ilha de Nova Pomerania, ex-Nova Bretanha, a maior do archipelago de Bismarck. A bandeira ingleza foi hasteada sem opposição.

Na madrugada de 11, um corpo de desembarque, chefiado pelo commandante Beresford, da marinha australiana, estabeleceu-se na praia sem o inimigo saber. Os marinheiros tentaram destruir a estação de telegraphia sem fio, mas encontraram uma resistencia tenaz da parte do inimigo.

As nossas forças foram obrigadas a abrir caminho nas florestas, numa extensão de quatro milhas, por causa da estrada local estar minada em varios pontos.

Um official allemão que occupava uma trincheira, a 500 jardas da estação radio-telegraphica, rendeu-se sem condições.

Foi desembarcada artilheria de bordo e tomadas disposições para capturar a estação."

Os prussianos vencem uma batalha

Amsterdam, 13 — (*Americana*) — Um telegramma de Berlim, confirma a noticia de que os russos foram batidos pelas tropas allemãs em Lick.

Os russos irão a Vienna

ROMA, 13 (Havas) — (Via Nova-Nova) — Communicações officiaes russas aqui recebidas annunciam que as forças russas propõem-se a marchar directamente para Vienna, depois de terminadas as operações em que estão empenhadas em Przemysl.

O que os soldados do kaiser ignoravam

PARIS, 13 (Havas) — Setecentos prisioneiros allemães que chegaram a Brienne, mostraram-se surprehendidos por verem os inglezes a combater ao lado dos francezes, bem como por saberem que tinha sido a Allemanha que declarara guerra á França.

OS CATHOLICOS E A GUERRA

AS DUAS CORRENTES DE PRECE CATHOLICA

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Si permittirdes, arriscaria alguns conceitos a respeito do que ha dias affirmou a "soi-disant" "Filha de Maria", hoje criticada pela vossa "Constante leitora", na 4ª columna desse popularissimo jornal.

Quanta candura, que admiravel clareza de estylo e seductora apreciação que os proprios Olavo e Coelho Netto de bom grado assignariam, tratando-se das duas opiniões, apezar de tão desiguaes na extensão da generosidade e da intensidade do sentir christão, em face da presente conflagração europea!

A primeira, inculca a efficacia da prece visando o esmagamento da Allemanha ou — o triumpho da França: porque aquella, além de protestante, enviaria a toda parte frades mais ciosos do dominio dos povos que da gloria dos céus.

A' segunda, repugna tal modo de encarar a situação, antes parece que deva desejar-se e pedir a Deus a paz a vir, quanto antes para todos, evitando os falsos e fementidos extremos de apotheose, triumphos que custam sempre caro, não só a vencidos como aos proprios vencedores.

Creio firmemente que seja esta ultima a opinião a mais acceita, ao menos aqui, na America; porque, appellar para Deus, que já sabe o que vae acontecer, importunal-o com vozes e attitudes lamuridas, quando cada um o que devia era aproveitar a lição dos factos e, na sua orbita de attribuições, esforçar-se por merecer o bom nome de christão, catholico ou o que quer que seja, tal appello ainda seria toleravel conforme a segunda opinião, pois que na intenção da primeira não seria nada — simplesmente uma blasphemia, um imperdoavel sacrilegio.

Decididamente, a talentosa "Filha de Maria", cujo denodo em sair ao terreno da imprensa é deveras honroso e sympathico, commetteu um lapso de razão, (Quem não os commette?) e a estas horas ella já terá reflectido e estará, por certo, com a minha, que é a mesma opinião com pequenas reservas da vossa gentil e "Constante leitora" — M. D.

Noticias officiaes sobre as operações

Communica-nos a legação da Inglaterra:

"O sr. Robertson recebeu os seguintes telegrammas do ministro dos Negocios Estrangeiros, sir Edward Grey:

Londres, 12 — Um communicado official francez annuncia hoje:

"Na nossa ala esquerda os allemães começaram a retirada geral, entre o Oise e o Marne.

Hontem a frente prussiana estendia-se na linha Soissons-Braisne-Fismes e ás alturas de Reims. A cavallaria inimiga parecia extenuada. As forças franco-inglezas que os perseguiam encontraram uma resistencia muito fraca.

No centro e na ala direita, os allemães evacuaram hontem Vitry-le-François, onde estavam fortificados, assim como o curso de Saulx, sendo atacados em Sermaine e Revigny. Abandonaram grande quantidade de material e batem em retirada para o norte, pela floresta de Bellenoue.

Na Lorena(fizemos pequenos progressos. Occupámos Lisiere, a floresta de Champenoux, Rehainvillieres e Gerbevillieres.

Os allemães evacuaram Saint Dié, nos Vosges.

O Exercito belga tomou uma offensiva vigorosa contra as tropas allemãs, que estão entrincheiradas deante de Antuerpia."

Londres, 12 — O War Office publica o seguinte communicado official:

"As nossas tropas atravessaram o Ourcq, continuando hoje de manhã a perseguir o inimigo.

A noite passada a cavallaria dos alliados estava entre Soissons e Fismes.

O inimigo retirou-se para o norte de Vitry.

O terceiro corpo de exercito francez capturou toda a artilheria dum corpo de exercito allemão.

Os nossos aviadores relatam que a retirada do inimigo se opera com grande rapidez."

O presidente Wilson consultou o kaiser sobre si deseja negociar a paz

Washington, 13. — Desde hontem á noite, sabe-se aqui que o kaiser já ha dias recebeu uma pergunta dos Estados Unidos, sobre si a Allemanha desejaria discutir a paz com os inimigos. Essa pergunta, que não tinha o caracter official, foi feita em consequencia de varias conferencias particulares, que o embaixador da Allemanha, conde de Bernstorff, teve com o secretario dos Negocios Estrangeiros, sr. Bryan, e outras personalidades politicas. — (*Havas*.)

Washington, 13 — (*Americana*) — Affirma-se aqui que, apezar das affirmações em contrario, a chancellaria dos Estados Unidos da America do Norte está tratando de averiguar si é possivel tentar uma intervenção amigavel a favor da paz e que probabilidades de successo poderia ter essa intervenção.

Communicação official á legação allemão

A legação da Allemanha, em Petropolis, acaba de receber o seguinte telegramma official, de Berlim, via Washington:

"A ala direita do exercito allemão foi mandada recuar para prevenir um envolvimento pelo inimigo. Nesta occasião houve algumas perdas de tropas que tinham ficado nas florestas. O centro acha-se entre Sézanne e Mailly, a ala esquerda perto e a leste de Vitry-le-François. Os fortes ao sul-este de Verdun e a praça forte de Génicourt, foram tomados. As forças que assim se tornaram dispensaveis avançam para o ataque decisivo. O exercito na Lorena tambem está avançando.

A situação na Prussia Oriental é muito satisfatoria. Os allemães envolveram a ala direita do exercito russo e rechassaram-n'a até o rio Memel. Toda a região sul-este da Polonia Russa acha-se em poder dos allemães.

A Italia estará disposta a romper as hostilidades?

Londres, 13 — Corre aqui insistentemente o boato, já propalado pela imprensa, de que a Italia não pretende conservar-se neutral em face da conflagração.

Diz-se que o governo italiano aguarda apenas o primeiro ensejo para intervir no conflicto e que o retardamento da sua acção não é absolutamente motivado por questões de ordem militar.

O enthusiasmo do povo italiano pela Triplice Entente accentua-se cada vez mais.

Desde que se verifique o rompimento das hostilidades, os primeiros combates serão travados na fronteira austriaca. — (*Especial*.)

Mais uma vez, o boato da morte do kronprinz com mais dois principes

LONDRES, 13 (Havas) — (Via Nova-York) — Telegrammas de Ostende para a Agencia Reuter dizem constar que o Kronprinz Frederico Guilherme, o principe Adalberto da Prussia e o principe Carlos de Wuertemberg, morreram no hospital de Bruxellas, em consequencia dos ferimentos recebidos no campo da batalha.

A situação da Austria é angustiosa

Foi a Austria quem desencadeou a conflagração ambicionada e preparada pela Allemanha. Desempenhou para isso o papel de vanguarda da politica allemã no Oriente, bem delineado por Bismarck no Congresso de Berlim.

A occupação da Bosnia e Herzegovina pela Austria, decidida naquelle Congresso, sob pretexto de impedir as desordens que lá reinavam, occupação transformada em annexação territorial mais tarde, era nada mais do que o estabelecimento entre os povos balkanicos de uma zona territorial sujeita á soberania austriaca, e um pretexto permanente para a Austria intervir na politica dos Balkans.

O sandjak de Novi-Bazar, deveria completar a obra do Congresso. Sua situação como a de uma cunha entre a Servia e o Montenegro, deveria ser o factor do isolamento daquelles dois povos de raça e interesses semelhantes, modificando, como diz Rambaud, os destinos da raça servia e exercendo mais de perto do que a Russia, uma acção vigilante sobre Belgrado e Cettinhe. Era o pangermanismo substituindo-se ao panslavismo nos proprios dominios da raça slava.

A tragedia de Serajevo não desataria nos acontecimentos que agora se desenrolam em toda a Europa, si não houvesse vontade da Allemanha em precipitar um acontecimento que ella não poderia realizar mais tarde. O desenvolvimento militar da Russia, a reorganização e augmento do exercito francez com a lei dos tres annos, faziam-lhe ver nebuloso o prognostico de uma aventura adiada. O ultimatum que a Austria mandou á Servia define a intenção em que estava de anniquilar aquelle povo; a resposta da Allemanha ao governo inglez que propunha um accordo entre as nações europeas para evitar o conflicto, offerecendo á Austria a opportunidade de resolvel-o por uma mediação das potencias, resposta que consistiu na recusa de participar a Allemanha em um accordo para obter a paz, define a sua cumplicidade na solução bellica que a Austria deu ao caso de Saraievo. A Austria provocou a guerra; a Allemanha negou-se a trabalhar pela paz. E' que estava em cumplicidade com a Austria, apoiando a maneira porque essa resolvera explorar o attentado de que foram victimas o archiduque Fernando e sua esposa. Mais do que isso, é que não queria perder o pretexto que, ha tanto tempo procurava para inflammar a Europa.

A intervenção da Russia era fatal. Não podia ficar indifferente ao desapparecimento de um estado de cuja independencia fôra o campeão, estado de sua propria raça. Já bastava a Bosnia-Herzegovina e a derrota diplomatica que Bismarck infligiu á Russia no Congresso de Berlim annullando as vantagens que por ventura lhe adviriam da victoria contra os turcos. Não poderia assistir de olhos vendados ao attentado que a politica pangermanista machinava contra a Servia, attentado que viria continuar a obra do Congresso de 1878.

Pelo desenrolar dos acontecimentos já se pode ver que o maior sacrificado em tudo isso, será a propria Austria. De um lado a Servia, que só tem obtido vantagens, de outro a Russia que avança através a Galicia numa série de victorias, que as forças austriacas não têm podido impedir, embora tenham ali á maior e melhor parte de seus exercitos.

Tem a Austria vinte e seis corpos de exercito, só dispondo de vinte e cinco contra a Russia e Servia, por isso que o decimo quarto corpo de Innsbruck está cooperando com as forças allemãs concentradas na Lorena e Alsacia.

O exercito servio apresentou-se agora em condições superiores ás de 1912, na guerra dos Balkans. Comprehende elle hoje dez divisões, ao passo que só tinha cinco naquelle momento. Destas dez, cinco entraram em contacto immediato com a Austria, são as que têm por séde: Nisch, Valievo, Belgrado, Kragujewach, Zajetzar. São exactamente as melhores guarnecidas e aguerridas.

O Montenegro dispõe de quatro divisões com quartel-general em Cettinhe, Podgonka, Nikschich, Kolachin. Cada divisão tem tres brigadas com 17 a 18 batalhões.

Em resumo, a Servia e o Montenegro devem ter em pé de guerra 250.000 homens, seja o valor de sete corpos de exercito.

A Russia poderá enviar dezeseis corpos contra a Allemanha e ainda assim disporá de quatorze contra a Austria. Essa tendo que deslocar pelo menos sete contra a Servia-Montenegro e já tendo enviado um para se juntar ás tropas allemãs, um que ficará provisoriamente para guarnecer Vienna, um em observação na fronteira da Italia e outra na da Rumania, terá apenas seis para conter a invasão de quatorze corpos russos. Não surprehende, portanto, que os russos só tenham obtido victorias sobre victorias na Galicia, marchando sobre Cracovia.

A situação da Austria é portanto mais do que critica, é angustiosa. A propria Allemanha não vê sem grande apprehensão a derrota de sua alliada que determinará o seu isolamento, separando a Allemanha de um paiz que representa o mais importante papel no abastecimento de seus exercitos.

Fernão Brasil.

A situação financeira na Austria e a necessidade da paz

LONDRES, 13 — Dizem de Petrogrado que varios passageiros desembarcados em Poltava, vindos da Austria, são accordes em affirmar que a situação financeira da Austria é lastimavel e que o panico se estendeu já a toda a Hungria.

O "Daily Chronicle" publica um telegramma de Petrogrado, dizendo que nos circulos diplomaticos se acredita que a Austria será forçada a pedir a paz, dentro de pouco tempo, como unica therapeutica capaz de impedir a quéda da dynastia dos Habsburgos, em vista das graves perturbações que occorrem no paiz. — (Especial).

Nova victoria dos russos sobre os austriacos

Londres, 13 — (*Americana*) — Noticias recebidas de Petrograd dizem que as forças russas, após a tomada de Tomaszoff, repelliram 60.000 austriacos, obrigando-os a recuar e penetrar numa zona alagadiça e intransitavel entre os rios Vistula e San.

O CRUZADOR INGLEZ "CANOPUS", QUE NAS AGUAS DE TENERIFFE DETEVE O PAQUETE "TUBANTIA"

Portugal e a conflagração

Escreve-nos o nosso correspondente em Lisboa:

E' positivo: Portugal vae intervir na guerra europea, facto aliás que não surprehende ninguem.

Como se tornará effectiva essa intervenção?

Não o sabemos e ninguem mesmo o póde affirmar, visto que essa circumstancia depende dos trabalhos de chancellaria e esses não são do dominio publico.

Todavia, cumpre-nos informar os leitores do *Correio da Manhã* de tudo quanto pudermos apurar sobre este importantissimo acontecimento e pelas noticias pouco esclarecidas dos jornaes.

Assim, o notavel official da marinha sr. Leotte do Rego, dizia ante-hontem, no *Seculo*:

"Ainda não temos as armas na mão, mas podemos tel-as amanhã. Depende isso unicamente da Inglaterra. Mas até então continuaremos a prestar-lhe todos esses auxilios que só a amigos e a alliados se prestam.

E não são de pouca valia os que já lhe estamos prestando. Não está, porventura, o nosso commercio abastecendo essa praça ingleza de guerra que é Gibraltar, de viveres e do mais de que precisar? Não sabe todo o mundo que, com perfeito entendimento entre os dois governos, cruzadores inglezes estão dando caça, dentro das nossas aguas, ao commercio inimigo e que, dentro de poucos dias, sairão para as nossas colonias tropas portuguezas embarcadas tambem em um navio inglez, navegando de conserva com paquetes nossos?

Ignora hoje alguem porventura que, ao contrario do que se passa com as coisas navaes, onde nunca ha pressa — nas fabricas de material para o exercito se trabalha com febril actividade de dia e de noite?

Si, dentro do paiz, pelo espirito de alguem, com influencia nos negocios publicos, passou a genial idéa de se dever caminhar devagarinho, nos bicos dos pés — para não assustar o papão — esse alguem já deve estar convencido do triste papel que tem feito e que não é com espertezas de ratinho que se governa o barco em momento de tamanha tormenta.

Evidentemente, ninguem de juizo quer, para o seu paiz, o papel do menino beigão, escondido por detrás da mãe para mais no seguro arremetter. Mas dahi ao criterio de se dever dar tempo ao tempo, a ver se a guerra acaba sem que tenhamos, afinal, de dar signal de vida, vae grande differença.

De resto, a situação de tal maneira se aclarou já, vae tão além de tudo quanto se esperava a batalha tremenda que só os ingenuos ou os levianos poderão esperar um termo proximo para a luta."

Effectivamente, não é segredo para ninguem que o governo mandou confeccionar setenta mil fardamentos para o exercito, que estão a ser feitos em casas particulares, por quasi toda a cidade de Lisboa. Além disso, é positivo que, nos respectivos depositos de fardamento, trabalha-se com grande actividade na confecção de uniformes, sobretudo para infanteria.

Julgamos, pois, que, si não estamos em pleno periodo de mobilização, para lá caminhamos, a passos agigantados...

ATTITUDE DO GOVERNO

Até agora, o governo presidido pelo sr. Bernardino Machado tem tido o apoio incondicional de todos os partidos e mesmo dos principaes vultos monarchicos ainda emigrados no estrangeiro.

Sabemos que alguns desses officiaes emigrados offereceram as suas espadas e o seu sangue ao governo e que a estes vae ser permittida a entrada em Portugal e alguns vão ser readmittidos no exercito.

Perante a patria em perigo não ha monarchicos e republicanos; ha portuguezes.

Muito bem!

Todavia, nos centros de palestra e intriga politica correm ultimamente boatos de terem surgido certas difficuldades a tornar pouco tranquilla a vida do governo e que dum momento para o outro podem originar uma crise de gabinete. Parece que as referidas difficuldades tinham origem no facto de haver, dentre os politicos mais altamente collocados, alguns que discordam em absoluto da attitude do governo, em face da guerra, que tem adoptado.

ATTITUDE DE D. MANOEL — DUAS CARTAS IMPORTANTES E HISTORICAS

Ultimamente, jornaes tendenciosos, publicaram a noticia de que d. Manoel de Bragança ia combater ao lado dos allemães, para onde partira ou ia partir o infante d. Affonso. Tambem é frequente ver-se nas entrelinhas dos jornaes republicanos que os monarchicos esperavam pelo triumpho da Allemanha para a restauração portugueza, embora á custa do nosso imperio colonial.

Nada de mais inexacto: a verdade, repetimos, é que todos os portuguezes estão ao lado da Inglaterra e todos têm o instincto do perigo que nos ameaça.

O jornal "A Restauração", de ante-hontem, publicou os seguintes e historicos documentos:

"*Meu querido João Coutinho — Estimei muito receber a sua carta datada de Berck-Plage, pois ha dias que queria escrever-lhe sobre assumpto da maior importancia. Não o fiz antes, por temer que a minha carta se perdesse. Em vista dos gravissimos acontecimentos actuaes, entendo indispensavel que o meu logar-tenente esteja ao facto da minha opinião, para a tornar conhecida dos meus amigos e lhe dar a maior publicidade em Portugal. As circumstancias actuaes são tão excepcionalmente criticas, que devemos pôr de lado, emquanto ellas subsistam, toda e qualquer idéa politica e pensar unica e exclusivamente na nossa patria. Devemos unirmos, todos os portuguezes sem distincção de causa ou de côr politica e todos trabalharmos para manter a integridade da nossa querida patria, quer servindo-a em Portugal, para defender o nosso paiz, quer combatendo nas fileiras do exercito alliado. E', pois, a minha opinião e o meu desejo que os monarchicos portuguezes saibam mostrar neste momento angustioso que acima de tudo põem a idéa de patria e a defesa do solo sagrado. Por meu lado e sempre com o mesmo fito, já me offereci, sem reservas, a s. m. o rei da Inglaterra, para tudo o que possa ser util á tradicional alliança que data de seis seculos. Creia-me sempre, meu querido João Coutinho, seu muito amigo (a) Manoel R*".

Vejamos agora a carta que Azevedo Coutinho dirigiu ao presidente da Republica:

"*Illmo. e exmo. sr. presidente da Republica, dr. Manoel de Arriaga — Podendo succeder que as graves condições actuaes da politica europea venham exigir á congregação dos esforços de todos os portuguezes para defesa de integridade do territorio nacional e do solo querido da patria, eu venho solicitar de v. ex. que pelo governo da Republica me seja facultado o meio de cumprir o meu dever e exercer os meus direitos de bom, verdadeiro e leal portuguez, prestando ao nosso paiz a continuação dos meus serviços militares, emquanto existir esse perigo. Serão elles sempre modestos, mas não menos leaes nem menos dedicados do que foram aquelles que v. ex. pessoalmente se dignou, em tempo, propôr no parlamento que fossem recompensados. Escusado será affirmar a v. ex. que, embora monarchico convicto e fiel sempre ao juramento prestado de fidelidade á patria e ao rei, a idéa da patria, profundo sentimento pessoal é para me servir das nobres e recentes palavras d'el-rei, a todos sobreleva, neste momento em que, dentro como fóra do paiz, não deve nem pode haver desunião entre os filhos de Portugal, monarchicos ou republicanos, mas unica e exclusivamente devem existir portuguezes, todos unidos para a conservação da nossa autonomia e da integridade do territorio nacional.*

Esperando que v. ex. se dignará dar-me a sua resposta, subscrevo-me, de v. ex. com o maior respeito e consideração. (a). João d'Azevedo Coutinho".

Como se comprehende, a publicação destes documentos produziram alta sensação, tanto mais que ante-hontem ainda lemos num jornal republicano que os monarchicos aproveitariam as circumstancias actuaes para produzir a alteração da ordem publica.

(*Continúa*).

A FALTA DE MUNIÇÕES NO EXERCITO ALLEMÃO

PARIS, 13 (Havas) — Consta que em todos os corpos allemães estão faltando as munições.

Hontem dois mil soldados prussianos renderam-se ás tropas alliadas sem dispararem um tiro.

Foram tomadas mais quatro bandeiras allemãs e conduzidas para Troyes.

Uma batalha nas cercanias de Sarajevo

LONDRES, 13 — Informam telegrammas de Roma, hoje recebidos, que as tropas servias e montenegrinas que marchavam sobre Sarajevo, estão empenhadas numa grande batalha com os austriacos nas cercanias daquella cidade.

Accrescentam os mesmos despachos que a victoria pende para os exercitos alliados. — (Especial).

As versões em Berlim sobre o responsavel pela guerra

O dr. Arthur de Sá e sua esposa, passageiros do "Tubantia"

O dr. Arthur de Sá, passageiro do paquete *Tubantia*, e que se achava em Berlim, aperfeiçoando os seus estudos medicos, além das informações que obsequiosamente nos forneceu e que hontem vulgarizámos, acerca da guerra europea, que o surprehendeu naquella capital, disse-nos o seguinte, relativamente á attitude da familia real germanica:

— Em Berlim, quer antes, quer depois do começo das hostilidades, affirmava-se, e com significativa insistencia, que o kaiser se oppunha terminantemente á guerra. De facto, o seu trabalho junto ao governo de Francisco José I e do czar Nicoláu da Russia, a serem verdadeiras as noticias então publicadas nos jornaes berlinenses, foi interessado e sincero, antes do governo moscovita decretar a mobilização do exercito.

O mesmo, entretanto, não occorria entre os principes.

Guilherme II é um pae extremoso e para com o seu herdeiro elle tem condescendencias porventura estranhaveis. Sabe-se que o kronprinz consegue o que quer junto do soberano allemão.

Houve um momento em que a situação melhorou sensivelmente e parecia que a Austria ia acceder, sem condições, ou á proposta do governo britannico, para uma conferencia em Londres, afim de serem restabelecidas as relações pacificas com a Russia e a Servia, ou ao convite para se entender directamente com o governo do imperio moscovita. Isso viemos a saber, depois do inicio das hostilidades, por quem podia ter conhecimento de boa fonte.

Pois bem, segundo as noticias correntes em Berlim, foi nesse momento que o kronprinz, apoiado por seus irmãos e por militares proeminentes, interveiu junto do kaiser, obtendo deste, depois de forte relutancia e altercação, a assignatura para alguns telegrammas endereçados ao imperador Francisco José I.

Nesse meio tempo, o governo russo decretara a mobilização do seu exercito e as probabilidades da guerra accentuaram-se.

A Austria recusou qualquer proposta para normalizar a situação.

O kaiser vacillava ainda.

O povo allemão achava-se numa agitação crescente, e o kronprinz, decidido a tudo, teria imposto ao kaiser a declaração de guerra á Russia e á França, observando-lhe que um procedimento diverso tornava inevitavel a revolução no paiz. E o kaiser cedeu.

Os soldados moscovitas aniquilaram dois exercitos dos austriacos

PARIS, 13 (Havas) — (Via Nova-York) — O "Matin" publica um telegramma de Petrogrado informando que as forças russas aniquilaram dois exercitos austriacos. O primeiro perdeu 300 officiaes, 28.000 soldados e 400 canhões e o segundo, além dos mortos e feridos, deixou prisioneiros 500 officiaes e 70.000 soldados.

As Estatuas do Palco

Num livro, inmundo de palavrões e revoltante de inconfidencia, ultimamente publicado em Madrid, encontro, como a perola da fabula no esterquilinio, esta idéa feliz: a de se perpetuar pela estatuaria das ruas as attitudes supremas dos maiores artistas dramaticos.

Escreve o autor, cujo nome calarei para não auxiliar as escandalosas intenções da sua obra pueril:

"A arte plastica é injusta com as grandes actrizes e os grandes actores. Nos jardins publicos de Londres não se vê Irving no *Hamlet*. Nos jardins publicos de Hespanha não se vê a Vico no *Guzman* ao descer da muralha de Tarifa; nem a Calvo no *Don Alvaro*, nem a Guerrero na *Imperia* de *La Noche del sabado*. Porque?

"Sabios, heróes, poetas... Muito bem. Esses ficam na historia com os seus feitos e as suas obras. Mas os actores são unicamente gesto e voz.

"Essas emoções morrem com elles e com as duas ou tres gerações que os applaudem e os enterram.

"Ao lado das estatuas de Gorrilla, de Pi y Margall, por exemplo, falta tambem a estatua de Maria Guerrero.

"As estatuas não devem fazer-se em vida dos immortalizados, já sei. Só podem e devem exceptuar-se desta regra os genios da scena.

"A estatua de Maria Guerrero seria, ao mesmo tempo que a estatua de um genio scenico, a representação plastica de uma soberba belleza de mulher.

"Eis ahi uma estatua que, por duas razões, engrandeceria um jardim publico de Hespanha."

E eis aqui uma lembrança excellente, que, abrindo novo caminho á esculptura consagradora, offereceria mais um esplendido meio de se obviar á tão deplorada ephemeridade das glorias do proscenio.

Contra essa fatalidade que a breve trecho sepulta no esquecimento o esforço quotidiano dos melhores artistas, deve dizer-se que somos nós, seus espectadores, quem mais se insurge.

Conformados talvez com a ingrata sentença que sobre elles pesa, e vivendo num mundo inteiramente á parte, onde a vaidade profissional tudo deforma, os comediantes, entretidos no geral com a diaria proclamação da sua intangivel superioridade, não cuidam de favorecer a approximação com os outros mortaes que, dentro dos limitados recursos do existente, poderiam assegurar uma menos fugaz transitoriedade ao seu trabalho. São raros os comicos que procuram e apreciam o convivio dos pintores, dos desenhistas e dos esculptores, capazes de os perpetuarem.

Quando muito, accedem, de bom ou de máo grado, depois de muito solicitados para se deixarem copiar; mas, na maioria das vezes, em logar de se fazerem retratar ou modelar no momento culminante de uma sua personagem capital, preferem legar ao marmore, ao papel ou á tela a sua physionomia de fóra do palco, que pode ser muito agradavel ou interessante, mas nunca eguala em poder suggestivo ou força creadora a mascara jovial ou magoada de uma destacada figura do repertorio.

Wagner sonhava com a prisão das artes sobre a scena, e talvez um dia o sonho do autor da Tetralogia venha a realizar-se integro. Não menos fecundo e aconselhavel, porém, me parece a prisão, o entendimento reciproco, dos cultores das diversas artes; pois não resta duvida que, a não ser, até certo ponto, a literatura, que é uma arte em permanente e generoso convivio com todas as outras, actores, esculptores e pintores desconhecem-se, ignoram-se ou detestam-se lamentavelmente.

Se os comicos procedem mal, os plasticos, por seu lado, passando a vida a lamentar-se da falta de bons modelos, não tratam de os descobrir no unico meio em que a belleza do gesto é, sinão de rigor, mais frequente.

Assim como o hespanhol que citei, fascinado pela belleza altiva, inconfundivel, tyrannica, de Maria Guerrero, reclama para ella uma estatua, quantos outros grandes ou pequenos monumentos se não poderiam pedir aqui, alem, acolá?

Não será um crime deixar morrer Eleonora Duse, magna sacerdotiza da amargura, sem que o seu espiritual rosto macerado, os seus olhos sobrehumanos, as suas decantadas mãos espirituaes, o seu corpo de inegualavel vibração, figurem, na luminosa Veneza, na sua Florença, ou na sacrosanta Roma, archivados pela pedra resistente, ao mandado de um cinzel commovido, transmittindo á posteridade a forma melancolica, atormentada, dessa que, possuindo a arrogancia triste de certas figuras do Donatello, é, como "dolorosa", a melhor rival do *Pensieroso* de Miguel Angelo?

Quanta belleza expressiva, estimulante, bemfeitora, poderia advir aos jardins, aos parques, ás ruas do futuro, se os esculptores de valor se entregassem á cordiativa tarefa de, em vez dos typos frios, mudos, contrafeitos, dos *ateliers*, moldassem no barro ductil e peregrino os quentes, inspirados, espontaneos modelos do palco!

Que agradaveis horas de prazer e extasi se não viveriam no passeio que, em Paris, recolhesse, sob virentes frondes e por entre grinaldas primaveris de rosas, a grandeza ceguo do Edipo de Mounet-Sully, a distincção ultra-feminina da divina Barte, a sacrificada resistencia de Berthe Bady na *Marthe* de Tolstoi, a magestosa simplicidade e pascal de Sarah na *Gismonda*, a graça sobria de Yvette Guilbert nas suas canções, o cerrado regosijo de Coquelin, o velho, no *Bourgeois Gentilhomme*, a galharda meridional de Lecomte, a elegancia empolada de Cecile Sorel na *Clincha*, a arrebatadora eloquencia mimica de Segond-Weber, a pittoresca timidez de pardal assustado com que Suzanne Desprès vive o *Poil de carotte*!

A esta ultima, se não me engano, já a fixou um esculptor na base de um busto de Jules Renard, e como motivos decorativos outras figuras scenicas tem sido aproveitadas subsidiaria, allegorica ou anonymamente. Tempo virá em que esse caracter subsidiario cesse, e mais do que a consagração de uma determinada actriz ou acclamado actor, se olhe á perpetuação das grandes figuras tragicas ou comicas de uma época.

Impõe-se trazer para a luz do sol as estatuas que nascem ou se sonham de noite nos palcos. Outorgar, com justiça, aos artistas verdadeiramente assignalaveis mais essa gloria de haverem enriquecido a estatuaria com a maravilha de novas attitudes.

Manoel de Sousa Pinto.

Traços da Semana

Nesta semana ainda cheia de rudos da guerra, a Camara realizou sem estardalhaço a sua mudança para o Palacio Monroe, abandonando de vez o feio e arruinado edificio da Cadeia Velha, testemunha das multiplas lutas oratorias e... corporaes em que, durante vinte e tantos annos, democraticamente se empolgaram os mais lucidos talentos da historia do nosso Congresso. Algumas carroças simples e banacs carregaram a mobilia, composta da mesa solenne da presidencia, das carteiras das bancadas, da tribuna, dos sovados tapetes e das escarradeiras, estas ultimas terriveis projectis de uso parlamentar, a que não raro fizeram appello, em momentos de inflammada eloquencia, os deputados a quem a palavra não ajudou sufficientemente, quando elles queriam dar a expressão exacta do calor do seu verbo.

Foi tudo installado no edificio branco do fim da Avenida e uma sessão de experiencia teve logar, votando os deputados, como homenagem á casa nova, e bem contra os seus habitos, toda a Ordem do Dia...

Enfim, collocada num recinto hygienico, a Camara deveria agora trabalhar, sem a preoccupação das paredes rachadas, que a opprimia na Cadeia Velha, a ponto de deputados medrosos faltarem á sessão. Mas apparece subitamente, a respeito do novo edificio, uma questão não prevista no regimento interno e que affige a consciencia de varios escrupulosos membros da assembléa. A questão é a seguinte: pode a Camara admittir que fique collocada ao centro do salão de entrada uma estatua da Folia?

Essa estatua, maravilhoso trabalho em marmore, figurava no Monroe, antes delle abrigar a Camara. E' uma bella mulher que empunha uma taça e estaria absolutamente núa se um pudico véo lhe não cobrisse a parte do corpo que fica abaixo do umbigo e acima das coxas. Ainda assim, restam de fóra, para quem as quizer ver e admirar, muitas outras coisas egualmente boas.

Informam gazetas indiscretas que a Mesa da Camara ia enviar a preciosa esculptura para a Escola de Bellas-Artes, mas que, a pedido de muitos deputados, resolvera deixal-a no meio do salão de entrada.

O que se pergunta agora é o seguinte: pode a Camara, que é, presumidamente, um logar onde se reunem pessoas austeras, para tratar de assumptos serios, admittir no meio duma sala a estatua de uma mulher núa ou semi-núa, empunhando uma taça? E mais: que se diga que essa mulher assim escandalosa representa a Folia?

Se houvesse, no caso, uma mera questão d'arte, a estatua podia ficar, porque é perfeita, trabalhada com muito amor e dá brilho ao nome do artista que a esculpiu. Mas o que se discute é se é precisamente a Folia a deusa que deve figurar á entrada dum parlamento.

Eu nunca fui deputado e por isso não ando completamente informado do que se passa dentro da Camara; mas, com segurança vos digo, muito admirado me veria, se, no vestibulo illuminado dum club carnavalesco, topasse a estatua da Justiça.

—•—

A questão, porém, deve ser decidida só pela Camara, que é poder soberano, independente, e tem a liberdade de ornar os seus salões com as estatuas que lhe parecerem mais dignas ou simplesmente mais agradaveis á vista.

A figura da Folia está no caso de ser extremamente agradavel. Aos deputados moços, dará a preoccupação do culto da belleza feminina; aos velhos, a recordação dos tempos em que cultivaram essa belleza.

Depois, quem sabe? todo aquelle esplendor transportado para o marmore poderá sacudir a impassibilidade masculina do presidente da Camara, que é um veterano celibatario, virgem, como Santo Antão, das tentações da carne. A outros deputados, valentes em coisas de amor, como o sr. Pedro Lago, que, á maneira do poeta, não póde ver sem querer amar, a estatua dará o consolo de poderem contemplar, depois do almoço e antes da sessão, uma bella forma feminina.

— E á dignidade da Camara, onde fica ella collocada, se é com o monumento da Folia que primeiro o visitante depara, quando transpõe a porta principal do edificio?

A dignidade da Camara, infelizmente, não póde ser aqui examinada, pois, como já vos disse, não sendo eu deputado, não sei o que lá dentro se passa. Contam, porém, dos noticiarios os varios detalhes que todos conhecemos a esse respeito. Frequentemente se vê nas gazetas: o deputado Fulano esmurrou o deputado Beltrano; da tribuna, o deputado Cicrano accusou um collega de ter subtraido votos na eleição; na sala do café, em animada palestra, alguns deputados trataram de estabelecer qual a superioridade da mulher franceza sobre a grega, opinando o sr. Camboim pela excellencia desta sobre aquella; o *leader* opposicionista denunciou que tinha encontrado o ministro da Justiça bebendo champagne na casa duma dama assás conhecida, onde apparece a clientela mais galante do Rio; um deputado bahiano levantou a hypothese de que um ministro pudesse ficar apaixonado por uma senhora estrangeira. E assim por deante.

Ahi estão, pois, assumptos que não são propriamente elevados, assumptos folões e, portanto, dignos da deusa Folia, ventilados na Camara!

Desse modo, salvo melhor juizo, o bonito marmore da entrada do Monroe deve lá ficar, para ser visto, logo que o deputado acabe de transpor a escadaria da entrada. Elle deleita o espirito e prepara os sentidos para impressões deliciosas. Não ha nem o receio de que a estatua incommode olhos pios e santos, pois já o padre Valois pediu credito para a construcção dum elevador electrico que conduza os deputados timidos ao recinto das sessões, no segundo andar, sem os obrigar á passagem pelo salão onde a Folia, feita de marmore, eleva a sua taça, empina o busto nú e estende petulantemente, como numa visão demoniaca, a que estão sujeitos os santos da Egreja e os deputados do Brasil, um pedaço de perna firme, perna bem torneada, que o diabo fabricou, num dos momentos em que o diabo costuma ser artista...

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O TEMPO

[illegible]

HOJE

[illegible]

[illegible]

A [illegible] está [illegible]

A carne

[illegible]

De alguns dias a esta parte, tem corrido nesta capital que navios mercantes das nações em guerra estão illudindo as nossas autoridades nos Estados, afim de burlarem as instrucções baixadas pelo governo para a execução do decreto relativo á neutralidade do nosso paiz.

Como se sabe, acham-se em cruzeiro no Atlantico navios de guerra, incumbidos pelos seus governos de capturar vapores mercantes das nações inimigas. Nada temos que ver com essas operações de guerra, desde que ellas se effectuem fóra das nossas aguas territoriaes. Mas não podemos nem devemos admittir que navios mercantes, como se diz, se abasteçam nos nossos portos, ganhem o mar á procura das unidades navaes das suas nações, as abasteçam por sua vez e voltem depois a esses mesmos portos, com o nome mudado, procurando assim evitar que os tratemos como navios de guerra.

Sabe-se tambem que os apparelhos de telegraphia sem fio, estabelecidos nesses navios, se communicam com as unidades navaes que cruzam em alto mar. Ora, tudo isso, alem do mais que se vem articulando, está taxativamente prohibido pelo governo da Republica.

Urge, pois, que uma severa fiscalização seja exercida no sentido de que se cumpram, com a necessaria intelligencia, as ordens dadas a respeito pelos ministros do Interior, do Exterior e da Marinha e pelo governo em conjunto.

Da nossa parte a neutralidade é um facto. Deve sel-o tambem por parte dos estrangeiros que aqui aportam, sejam elles belgas, francezes, allemães, inglezes, japonezes, austriacos ou russos. Todos os seus paizes nos merecem egualmente.

O presidente da Republica, acompanhado de sua esposa, regressou hontem de Petropolis, no comboio de 3 horas da tarde.

Mais de uma vez temos assignalado o facto de abandonarem muitos dos nossos ministros na Europa a séde das suas legações, para ir gozar, mezes e mezes, a boa vida de Paris. E' um abuso, e que serve bem de argumento aos que sustentam que o Brasil não precisa de tão numerosa representação diplomatica como a que tem e pesa na despesa publica. O sr. Graça Aranha, que fez rapida carreira diplomatica, por um engrossamento opportuno e successivo a ministros e poderosos do dia, esse nunca fixou residencia em Haya, capital da Hollanda, junto a cujo governo está acreditado como ministro. A uma censura que aqui lhe fizemos, e que forçosamente envolvia o ministro das Relações Exteriores, que permittia tão flagrante violação das suas obrigações por parte daquelle funccionario, responderam-nos que o sr. Lauro Müller havia expedido circular a todos os ministros, com prescripções terminantes contra o abandono dos seus postos, sem licença especial do governo.

Pois bem. O sr. Graça Aranha fez tanto caso dessa circular que só appareceu em Haya, neste momento em que se fazia tão precisa a sua presença naquella capital, em 26 de agosto. Nossos patricios, que procuraram a Hollanda como abrigo e ponto de embarque para o regresso á patria, depararam, felizmente, em Amsterdam, com um consul amavel, attencioso, solicito em attender ás suas justas exigencias. Do ministro, o felicissimo dramaturgo do Malazarte, só lhes disseram que não estava em Haya, onde raramente apparecia. Estava em Paris, onde sempre tem vivido, espalhando, com a leviandade que lhe é ingenita, que ali permanecia por ordem do proprio sr. Lauro Müller, que o constituira representante intellectual do Brasil na França, uma vez que "ao Olyntho — palavras textuaes — faltava a cultura precisa para desempenho de certas funcções delicadas."

Acreditamos que o ministro das Relações Exteriores não deixará passar sem reparo, ao menos, o facto que denunciámos, bem como infligirá a censura devida a secretarios que abandonaram agora seus postos, por commodidade ou medo. Não é justo que estes, que mal procederam, nada soffram e continuem, graças a empenhos e protecção escandalosa, a preterir outros que bem serviram e que, mesmo neste momento, sem preoccupação de bem estar e conforto, permanecem, trabalhando sem cansar, nos seus logares, com o que dão prova ao estrangeiro de que os brasileiros que, no cumprimento dos seus deveres, honram a nossa diplomacia de carreira.

Por actos de 12 do corrente foram exonerados o 3º supplente do delegado do 1º districto, Alfredo dos Santos Sobrinho, o identificador do mesmo districto, Athos Bahia.

Vae para quatro mezes que os operarios da Prefeitura não recebem vencimentos. Calcule-se que privações não tem curtido essa pobre gente, que além de ganhar pouco não recebe o parco salario a que tem direito. Não se comprehende esse atrazo por parte da Prefeitura. Ha tempos, ella teve dinheiro até para emprestar á União. Como admittir, assim, que repartição em tão boas condições não disponha do numerario preciso para pagar ao seu funccionalismo; e, mais do que isso, aos seus operarios?

Os professores publicos tambem estavam até ha pouco com os vencimentos atrazados. Não sabemos si já o governo municipal está em dia com elles. Seja como fôr, esses atrazos devem ter uma causa, ou muitas causas, que devem ser removidas. Uma dellas é sem duvida alguma a sobrecarga dos funccionarios extranumerarios.

A Prefeitura tem um sem-numero delles, afilhados da politicagem.

Já no fim da sua administração o general Bento Ribeiro não ha de querer incompatibilizar-se com os fortes protectores dessa gente, demittindo-a em virtude de não poderem os cofres municipaes arcar com a fabulosa despesa que ella lhes proporciona. Mas por outro lado o funccionalismo que produz, que presta serviços ao Districto, e os operarios que calçam e conservam as ruas e os logradouros publicos, não podem ser prejudicados só porque um exercito de inuteis suga o dinheiro municipal.

O juiz federal na secção de Goyaz foi autorizado pelo ministro do Interior a fazer, administrativamente, [illegible] da verba concedida á delegacia fiscal, a construcção do proprio nacional onde funcciona o juizo.

"NICE" Cigarros mixtos, para 300 réis, com brindes — Lopes, S. & Comp.

O ministro da Fazenda mandou ouvir o director da Escola Nacional de Bellas-Artes sobre o requerimento em que Vicente Friederichs solicita isenção de direitos, sob a allegação de tratar-se de obra de arte, para uma estatua destinada á fachada do edificio do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.

Cinema Iris

Vejam o seu programma na penultima pagina

Adeus de Washington ao povo americano

O glorioso estadista traça norma de conducta segundo a qual a sua patria deve pautar a sua politica internacional

Agora que a conflagração européa vem collocar os Estados Unidos numa situação excepcionalissima, em face da politica internacional, afigura-se-nos de toda actualidade a transcripção dum trecho da mensagem de adeus de Washington, ao povo americano.

Nesse documento, duma sabedoria deslumbrante, o fundador da grande Republica do Norte emitte conceitos que ainda hoje não devem ser desprezados por todos os povos livres da America.

Eis como falava o clarividente estadista, em 17 de setembro de 1796:

"Amigos e concidadãos!

. . . .

Observae em relação a todas as nações as regras da justiça e da boa fé e vivei em paz com ellas. A religião e a moral vos creavam uma lei, e uma sabia politica tambem vol-a prescreve; é digno dum povo esclarecido e livre, e que bem cedo será um grande povo, dar ao universo um exemplo tão sublime quanto novo, em se mostrando constantemente guiado pela justiça e benevolencia. Quem poderá duvidar que no futuro sereis indemnizados, ao centuplo, dos sacrificios momentaneos assim feitos? Não terá a Providencia ligado a virtude á felicidade constante duma nação? Todos os sentimentos que ennobrecem o coração humano devem lhe ser tributados: os vicios a tornam impossivel.

Para a execução dum tal plano, nada mais essencial do que estirpar as antipathias inveteradas, ou cego devotamento por certas nações e substituil-os por um sentimento de benevolencia invariavel para com todos os povos.

A nação que entretem por uma outra um rancor habitual ou um excesso de affeição, se torna escrava na proporção da vivacidade desses sentimentos e um ou outro deve conduzil-a além do seu dever ou dos seus interesses. A antipathia entre duas nações predispõe-n'as a injuriarem-se a insultarem-se, a mostrarem-se arrogantes ou apprehensivas ao mais ligeiro pretexto de descontentamento; dahi os dissentimentos multiplicados, ou as querellas obstinadas e sangrentas.

Uma nação que alimenta o resentimento, ou a aversão, se precipita, não raro, em guerra que lhe vedam os calculos da sã politica. O governo partilha as prevenções nacionaes e adopta por paixão, um partido que a razão reprova. Outras vezes elle se prevalece da animosidade da nação para se entregar a actos hostis, inspirados na visão do orgulho ou da ambição pessoal, ou noutras intenções condemnaveis e funestas.

De seu lado, o devotamento excessivo duma nação por outra é uma fonte de males: a nação favorita se prevalecerá dessa sympathia para arrastar a outra pelas illusões duma communidade de interesses, ainda que, realmente, não exista nenhum interesse commum, e fazendo-a esposar seus odios ou suas amisades, a envolverá em seus dissidios, ou em guerras, sem nenhum motivo que autorize esta conducta."

OS INCONVENIENTES DE UMA AFFEIÇÃO DESREGRADA

"Uma affeição desregrada conduz a concessões, em favor da nação favorita, as quaes têm o duplo inconveniente de prejudicar a nação que as outhorga, fazendo-a ceder sem necessidade o que deveria conservar, e de excitar o ciume, o odio e os desejos de represalia no espirito das nações a que se recusam semelhantes privilegios.

Demais, ella dá aos cidadãos ambiciosos e corrompidos a facilidade de trahir e de sacrificar os interesses da sua patria sem correrem o risco de se tornarem odiosos aos olhos dos seus concidadãos, e algumas vezes até com as apparencias da popularidade, porque elles terão a arte de apresentar como o effeito da sua gratidão por um alliado, de seu acatamento á opinião publica, de seu zelo do bem geral, loucas condescendencias que não terão outro motivo sinão a sua ambição, a sua corrupção ou a sua teimosia.

As predilecções devem mais particularmente alarmar os patriotas esclarecidos e independentes, por que ellas abrem, por numerosas vias, o accesso ás influencias estrangeiras. Que de occasiões não offerecem ellas ás outras potencias de se immiscuirem nas facções domesticas, de empregarem os meios de seducção, de perverterem a opinião, de obrarem no proprio seio dos partidos publicos!

O zelo de um povo livre (eu vos conjuro a me crerdes caros concidadãos) deve ser constantemente despertado sobre as astucias dissolventes da influencia estrangeira, que é segundo as lições da historia o mais cruel inimigo duma republica; mais, para que essa vigilancia seja efficaz, precisa ser sem parcialidade. Do contrario ella serviria de motivo a vos lançar no abysmo de que quereis fugir.

A regra de conducta que devemos adoptar em relação ás nações estrangeiras e de manter nossas relações de commercio com ellas e não ter sinão o minimo possivel de relações politicas. Cumpramos com a mais escrupulosa boa fé as obrigações que hajamos contrahido, mas paremos nisso."

A ATTITUDE DOS ESTADOS UNIDOS EM FACE DA EUROPA

"A Europa tem interesses que de modo nenhum nos dizem respeito, ou que apenas nos tocam muito de longe: seria, pois, contrario á sabedoria formar laços que nos expuzeram aos inconvenientes que resultassem revoluções da sua politica. Nossa posição afastada nos convida a seguir um outro systema; si continuarmos a formar um só povo, e si formos regidos por um bom governo, poderemos desafiar, promptamente, todos os inimigos exteriores a nos molestarem duma maneira sensivel.

Quando tivermos tomado medidas capazes de fazer respeitar a nossa neutralidade, as nações estrangeiras, que conhecerão a impossibilidade de coisa alguma nos levar, não se arriscarão a levianamente nos provocar, e poderemos escolher a guerra ou a paz, segundo as conveniencias do nosso interesse, de accordo com a justiça.

Porque renunciarmos a tão grandes vantagens? Porque, unindo nosso destino ao duma nação européa qualquer, sacrificarmos o nosso repouso e a nossa felicidade á ambição, á rivalidade, aos interesses, ás paixões e aos caprichos das potencias da Europa? Nossa verdadeira politica deve ser não ter nenhuma alliança permanente, a menos que já a possamos, porque não sou capaz de nos convidar a faltar aos compromissos que tenhaes assumido. Considero a probidade como a melhor politica para as nações, como para os particulares. Repito-o, pois, cumpri as vossas obrigações á risca; mas o meu parecer é que não as deveis multiplicar. Emfim, acautelando-vos para estardes sempre em pé de defesa, podereis, em casos extraordinarios, repousar sobre allianças de pouca duração.

A politica, a humanidade e vosso proprio interesse, vos aconselham a viver em boa intelligencia com todas as nações. Vosso commercio exige que nas vossas relações com ellas tenhaes a balança egual. Não pedir nem conceder preferencia nenhuma; consultar a natureza das coisas e nada forçar. Que os vossos tratados de commercio sejam temporarios, afim de que os possaes modificar, segundo as circumstancias. Lembrae-vos que é uma loucura da parte duma nação, exigir que uma outra lhe conceda qualquer coisa gratuitamente, e que aquella que contrata uma obrigação desse genero compromette sua independencia e sua tranquillidade."

POLITICA DE ALAGÔAS

As eleições municipaes, em Maceió

Maceió, 12 — (*Do correspondente*) — O Partido Democrata (situacionista) resolveu definitivamente sobre a chapa que apresentará nas proximas eleições municipaes. A chapa ficou assim constituida:

Intendente, dr. Ignacio Uchôa; vice-intendente, José Lages.

Conselheiros municipaes: Moreira e Silva, Oswaldo Sarmento, José Pedro Carneiro da Cunha, Manoel Ramalho, Jovinianno de Carvalho, José Dias e Sebastião Bandeira.

Este caso de relaxamento do serviço dos Correios não tinha sido ainda previsto, mesmo pelos mais pessimistas e, porque se trata de um facto verdadeiramente inconcebivel, vamos aqui registal-o.

No dia 11 do corrente, no almoxarifado geral daquella repartição, na occasião em que um empregado procedia a uma vistoria dos objectos imprestaveis ali depositados, encontrou, entre elles, uma mala de registrados com valor, expedida da succursal de Villa Isabel, a 11 de abril! Ahi está. Ninguem póde atinar com a maneira devido á qual aquella mala levou seis mezes para ir de Villa Isabel á Repartição Geral dos Correios; e si não se atina com isso, muito menos se comprehende como a confundiram com objectos imprestaveis.

O sr. Luiz de Siqueira, a cuja competencia e zelo pela repartição que dirige todos rendemos a devida justiça, não póde consentir em que esse caso seja esquecido, como alguns outros que de vez em quando ali surgem, para edificação do publico. E' necessario que um inquerito o elucide, afim de que se apure qual a natureza dos valores que a mala continha. Mais ainda: precisa ficar esclarecido si esses valores ainda foram encontrados; e em caso negativo, qual o destino que tiveram.

Si não nos enganamos, a 2ª secção do trafego postal, á qual está affecto esse negocio, não é positivamente o que se poderá chamar um prodigio de organização...

Pelo delegado especial da repressão do contrabando na fronteira do Rio Grande do Sul, foi nomeado Affonso Dias para o logar de auxiliar daquelle serviço.

O sr. Affonso Dias foi servente da Alfandega de Santos, de cujo logar foi demittido a bem do serviço publico, em vista de sua comparticipação no grande desvio de rendas, descoberto naquella alfandega.

"Elixir de Nogueira" — Cura feridas

Pelo ministro da Fazenda foi declarada sem effeito a nomeação de Guilherme Fortes Parada para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Rosario, Estado do Rio Grande do Sul, por não ter prestado fiança, no prazo legal.

O inspector da Alfandega do Pará consultou, por telegramma, o Ministerio da Fazenda sobre si na contagem do prazo de 48 horas, para os despachos sobre agua, devem ser excluidos os dias feriados.

Essa consulta vae ser respondida affirmativamente.

O regresso do cardeal Arcoverde

Roma, 13 — (*Havas*) — O cardeal Arcoverde parte hoje para Hespanha, de onde seguirá para o Rio de Janeiro, a bordo do *Leão XIII*.

O *Leão XIII* sáe de Vigo no dia 10 de outubro, fazendo escala por Cadiz, de onde partirá no dia 21, com destino aos portos da America.

O ministro do Brasil junto do Vaticano, sr. Gastão da Cunha, offereceu hontem um banquete ao cardeal Arcoverde, ao qual assistiram o cardeal Vannutelli, o dr. Vicente da Cunha e numerosos diplomatas, que se faziam acompanhar das respectivas familias.

O cardeal Arcoverde, cujo estado de saude é excellente, foi hontem despedir-se de muitos cardeaes, visitando tambem o sr. Gastão da Cunha.

Cinema Eclair

Vejam o seu programma na penultima pagina

Primeiro Congresso de Historia Nacional

OS TRABALHOS DE HONTEM

Conforme estava annunciado, reuniram-se hontem as secções de Historia Literaria e das Artes, de Historia Constitucional e Administrativa e de Historia Economica, respectivamente, sob a presidencia dos srs. Vieira Fazenda, Alfredo Valladão e Pandiá Calogeras.

Essas reuniões, que se realizaram á 1 hora da tarde, tiveram por objecto principal a apresentação dos pareceres para obterem a assignatura dos congressistas presentes.

A' sessão de Historia Literaria e das Artes compareceram os srs.: Max Fleiuss, Laudelino Freire, Vilhena de Moraes e Mauricio de Medeiros. Foram apresentados os pareceres relativos ás memorias dos srs. Laudelino Freire, Vilhena de Moraes, Mucio da Paixão, Mauricio de Medeiros e Pereira da Silva, que deverão ser entregues á mesa na proxima sessão plena do Congresso, a verificar-se no dia 15 do corrente.

Compareceram á de Historia Constitucional e Administrativa os srs. Esmeraldino Bandeira, Moreira Guimarães, Fernando Magalhães, José Pereira de Carvalho, Eduardo Marques Peixoto, Pereira Leite, Clementino do Monte, Viveiros de Castro, Pinheiro de Andrade, Diogo de Vasconcellos, Carvalho Mourão, Aurelino Leal e Mirabeau Rocha.

Estiveram presentes á sessão de Historia Economica os srs. Homero Baptista, Ramalho Ortigão, Amour de Rouxe, Sylvio Rangel e F. Reis. Nessas duas ultimas foram egualmente apresentados pareceres sobre as memorias anteriormente distribuidas.

* * *

Reunem-se hoje, pela ultima vez, no Instituto Historico, as secções de Historia das explorações archeologicas sob a presidencia do dr. Gastão Ruch; Historia das explorações archeologicas e ethnographicas, sob a presidencia do dr. Roquette Pinto; e Historia Diplomatica, sob a presidencia do dr. Luiz Gastão d'Escragnolle Doria. Dessas secções, as duas primeiras reunem-se ás 2 horas da tarde, e a ultima á 1 hora.

Pertencem á secção de Historia das Explorações Geographicas os srs. Gastão Ruch, Norival Soares de Freitas, Clovis Bevilacqua, Basilio de Magalhães, Gentil de Moura, José Luiz Baptista, Alfredo Russel, Francisco Lobo Leite Pereira, Theodoro Sampaio, Geraldino Campista, Justo Jansen Ferreira, Domingos Monteiro, Henrique Santa Rosa, marechal Moraes Jardim e Orville Derby.

A' Historia das Explorações Archeologicas e Ethnographicas, os srs. Roquette Pinto, Vieira Fazenda, Ramiz Galvão, Theodoro Sampaio, Affonso A. de Freitas, Nelson de Senna, Domingos Jaguaribe, Affonso Claudio e barão de Studart.

A' Historia Diplomatica, os srs. Escragnolle Doria, Sá Vianna, almirante Gomes Pereira, Arthur Pinto da Rocha, Helvecio de Gusmão e conego José Valois de Castro.

* * *

Amanhã, ás 4 horas da tarde, realiza-se a segunda e ultima sessão plena, sob a presidencia do sr. Ramiz Galvão, para votações em geral.

O presidente pede o comparecimento de todos os congressistas.

Cinema Idéal

Vejam o seu programma na penultima pagina

O Ministerio do Interior transmittiu ao da Fazenda o processo de divida de exercicios findos na importancia de 7:158$850, de que é credora a Sociedade de Artes Graphicas da Victoria e proveniente de fornecimento de livros e artigos de expediente para o serviço eleitoral do Estado do Espirito Santo, em 1913.

"Elixir de Nogueira" — Cura tumores.

O ministro da Marinha transmittiu ao Supremo Tribunal Militar para os fins convenientes a copia do decreto de 9 de setembro corrente, reformando a pedido o capitão de mar e guerra do quadro extraordinario, lente cathedratico da Escola Naval, José Maria da Fonseca Neves, no posto e com o soldo de contra-almirante.

Não ha mais crise

O RESTAURANTE CASCATA BAIXOU SEUS PREÇOS

O ministro da Marinha enviou ao Supremo Tribunal Militar, afim de emittir parecer, o officio em que a Inspectoria de Marinha trata da contagem, como de serviço militar e para os effeitos da reforma, do tempo em que os officiaes da Armada, cursaram, sem aproveitamento, a Escola Militar.

CINE-PALAIS

Vejam o seu programma na penultima pagina

O director geral de Contabilidade do Ministerio da Viação remetteu ao seu collega da directoria da Despesa do Thesouro Nacional os processos de montepio de dd. Santina Lisboa de Arrexellas, Dorothea Soares de Aguiar Nery, Maria Figueira, Carolina Motta de Azevedo e Orly Azevedo.

A' vista das informações, o ministro da Agricultura indeferiu o requerimento em que João Queiroz Soares de Andréa, 2º official da Directoria do Serviço de Estatistica, pedia para ser considerado o mais antigo na sua classe, para os effeitos de promoção.

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS PELAS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS, PELO ESPECIALISTA DR. ALVARO ALVIM — Exame pelos raios X. Installação especial para o tratamento das molestias do peito, tuberculose, bronchite, emphysema. De 10 1/2 ás 4; largo da Carioca, 11, 1º andar.

O ministro da Fazenda autorizou, por telegramma, a inspectoria da Alfandega do Pará a despachar, livre de direitos, uma partida de carvão, de um milhão e quinze mil kilos, que, com destino ao Lloyd Brasileiro, acaba de chegar de Nova York, pelo vapor *Moldegard*.

fumem só **Marca Veado**

O ministro do Interior autorizou o general commandante da Brigada Policial a conceder baixa do serviço, nos termos do art. 201 do regulamento em vigor, ao soldado Lycurgo Brandão.

Cinema Paris

Vejam o seu programma na penultima pagina

UM TERREMOTO EM AREQUIPA

Destruição de uma cidade

Lima, 13 — (*Americana*) — Um terremoto occorrido hoje, em Arequipa, destruiu a cidade de Caravelli. Ignoram-se ainda o numero de victimas pessoaes.

Pingos & Respingos

Telegramma de Paris, via Galveston, annuncia a segunda morte do kronprinz.

E ainda não fica nesta: o Garros já morreu tres vezes e ainda está a fazer proezas pelo espaço tangivel.

Razões não faltavam ao poeta quando disse, falando de um heroe guerreiro:

... e o morto morre outra vez!

* *

Incendiou-se o Theatro Republica, de Lisboa, propriedade do visconde de S. Luiz de Braga.

Ardeu de desgosto o misero;
Diga quem a alma lhe sonde,
Por ver que, sendo Republica,
Tinha por dono um visconde!

* *

— Ora, a proposta do Valois não deve ser tomada em consideração: elle é suspeito...
— Suspeito?
— Sim, senhor; é pretendente ao throno de França...
— ?
— E' o ultimo representante, sem descendencia, da casa dos Valois.

* *

Da proposta do sr. Fonseca Hermes, de reforma do Ministerio da Agricultura, consta a annexação do Serviço Mineralogico á Escola de Minas.

Sabido que essa Escola tem a sua séde em Ouro Preto, comprehende-se a intenção do *leader*.

O Brasil anda ás voltas com a falta do ouro amarello (libra *esterlina*, valoar de Londres); assim, com a installação do Serviço Mineralogico em Ouro Preto, o *leader* espera que o dr. Derby descubra por lá algum filão de ouro... *esterlino*, com que salve a crise actual.

Assim como a lepra branca substitue a preta, é de esperar que o ouro preto venha a substituir o amarello.

* *

O estiolo das ruas.

Foi hontem, á tarde, no largo do Machado.

Um gaiato chama a pequena fornaleira e compra-lhe uma *Noticia*; ao notar que esta tinha apenas uma pagina, observa [illegible]:

— Como? tão pequenina assim, por um tostão?

— Que quer, seu freguez, é a miseria da vida... — tornou a pequena, e [illegible] apressando a folha.

* *

Em vista da chuva que hontem caiu sobre a cidade, houve agua com relativa abundancia.

Diz uma velha viuva,
Orando ante os santos seus:
Deste mundo o manda-chuva
Outro não ha sinão Deus!

Cyrano & C.

A GUERRA

O Egypto declara guerra á Austria e á Allemanha

LONDRES, 13 — (Americana) — O Khediva do Egypto, amparando as causas das potencias alliadas, declarou guerra á Allemanha e á Austria.

A occupação de Bruxellas

E' interessante a narrativa que o *Daily Mail* publicou ácerca da entrada das forças allemãs em Bruxellas:

"Os allemães entraram hoje, pelas duas horas, na capital belga. Prudentemente, á ultima hora, o governo mandou licenciar os homens da guarda civica, que os allemães não reconheceram como belligerantes, ficando a cidade entregue exclusivamente ao corpo regular da policia.

Após todo um dia de panico, os habitantes tinham passado uma noite agitada: todas as janellas illuminadas indicavam que ninguem tinha querido deitar-se. O sol levantára-se radiante e a cidade começou a animar-se. Por toda a parte se ouviam as mesmas phrases: — Já ahi estão! ou — Não tardam ahi!

Com effeito, o inimigo encontrava-se já nos arredores da cidade: a artilheria occupava a estrada de Waterloo; a cavalaria, os sapadores e a infanteria cobriam, em massas compactas, as estradas de Louvain e de Tervueren. A noticia, trazida pelo conductor de um automovel, fôra acolhida com o mais profundo silencio pela multidão que enchia a praça das Nações e se encontrava ás esquinas das ruas mais frequentadas.

A's onze horas correu a noticia de que chegara á porta de Louvain um destacamento de hussards, sob o commando de um official; eram parlamentarios, indicavam-no as bandeiras brancas que traziam hasteadas.

Tomando logares em um automovel, o burgo-mestre e mais quatro camaristas da cidade dirigiram-se immediatamente ao seu encontro, sendo conduzidos perante as autoridades militares allemãs; a conferencia teve logar defronte do quartel general dos carabineiros, reclamando o burgo-mestre que Bruxellas fosse submettida ás regras ordinarias da guerra, nestes casos, como cidade aberta. Os allemães perguntaram-lhe arrogantemente si estava disposto a entregar a cidade sem condições, accrescentando que, no caso de negativa, seria bombardeada, e intimavam-no a tirar a faixa de burgo-mestre antes de entrar em negociações.

O funccionario belga submetteu-se á intimação, e, mal terminou a discussão, que foi curtissima, os allemães reintegraram-n'o nas suas funcções, confiando-lhe, sob condições determinadas, a direcção dos negocios da cidade e prevenindo-o de que, por qualquer acto de malevolencia praticado pelos habitantes contra os allemães era elle que responderia.

A ENTRADA DAS TROPAS

Pouco depois das duas horas, uma salva de artilheria, seguida apos curto intervallo dos sons metallicos de uma banda militar, annunciou ao povo de Bruxellas que começava a marcha triumphal do inimigo através da capital belga. Abria a marcha um destacamento de uhlanos, a pouca distancia seguiam-se-lhe a cavallaria, a infanteria e a artilheria e os sapadores com o trem de sitio completo; 100 automoveis armados com canhões de tiro rapido fechavam a cauda da columna.

Cada regimento e cada bateria era precedido pela respectiva banda ou por um terno de clarins, e o longo desfile effectuou-se ao som de "A guarda do Rheno" e da "Allemanha sobre tudo", entoadas pelos soldados.

Entre os regimentos de cavallaria destacavam-se o famoso regimento dos "hussards da morte", e os dos "hussards" de Ziethen; a certa altura reboou o silvo agudo de um apito, e a infanteria, abandonando o passo de estrada, tomou então o passo de parada.

As tropas chegaram a Koekberg, tendo seguido pela calçada de Louvain, Saint-Josse e estação do Norte.

Durante o desfilar deram-se dois incidentes: a multidão, tendo visto dois officiaes belgas algemados e presos com cordas aos estribos de dois soldados, fez ouvir um sussurro de protesto. Immediatamente os officiaes uhlanos atiraram os cavallos para cima do povo, ao mesmo tempo que o ameaçavam com as espadas, fazendo-a recuar; em um outro ponto, um vendedor ambulante offereceu flôres aos soldados, mas um capitão de "hussards" atirou-lhe o cavallo para cima, derrubando-o, o que, sendo visto por uma franceza, despertou-lhe tal indignação que não se conteve sem exclamar: Selvagem! Todos esperavam ver a generosa senhora tratada como o fôra o vendedor ambulante, mas o official limitou-se a encolher desdenhosamente os hombros, seguindo indifferente o seu caminho.

GRACEJO DE SOLDADO

Quando desfilou a artilheria, o povo de Bruxellas viu um urso pequeno, talvez o patrono da bateria, trajando o uniforme de general belga, e de chapéo armado, no intento evidente de representar o rei Alberto.

Sentado sobre uma caixa de munições, de vez em quando o animal, olhando para um lado e para o outro, levantava a pata á altura do chapéo, esboçando um gesto de continencia; o espectaculo irritou os belgas que, no entanto, souberam dominar a sua indignação.

Os soldados allemães pareciam fazer todo o possivel para ferir o sentimento nacional da população: alguns delles, ao passarem junto das senhoras, que todas ostentavam no peito laços com as côres nacionaes, arrancavam-lhos insolentemente. Proximo de Santa Gudula, uns officiaes allemães que estavam num automovel apoderaram-se dos jornaes que um vendedor levava, e puzeram-se a lel-os soltando estrepitosas gargalhadas; mas, apezar de todas as provocações, a multidão conservou a sua attitude serena, cheia de dignidade.

Horas e horas durou a passagem das legiões do kaiser através das ruas e avenidas de Bruxellas; alguns regimentos, é de justiça dizel-o, apresentavam um bello aspecto, particularmente o 26º, o 40º e o 63º de infanteria, dos quaes nem um só homem dava o menor indicio de fadiga.

Eram cinco horas, quando as ultimas unidades deixaram Bruxellas, seguindo em direcção de Nivelles; na cidade ficaram apenas dois ou tres mil allemães. Até á hora em que escrevo, não me consta que se tenha produzido qualquer incidente desagradavel.

O ultimo comboio saiu de Bruxellas na quarta-feira, ás 9 horas da noite, e agora quem quizer vir á capital não póde passar de Denderleeuw, onde estão fortes destacamentos allemães.

CONCLUSÃO

O correspondente do *Daily Mail*, em Anvers, telegraphou que o coronel Fairholme, addido militar á legação britannica, declarou em uma entrevista que a situação dos exercitos alliados é extremamente favoravel.

Não é caso para o menor receio a retirada do exercito belga perante forças incomparavelmente superiores, e de mais a mais podendo este movimento ter sido effectuado muito antes da chegada do inimigo.

Os dez dias que os belgas ganharam assim, em proveito dos alliados, equivale á perda de uma grande batalha soffrida pelos allemães; a defesa belga tem sido simplesmente heroica e de uma influencia inestimavel para a nossa victoria.

UMA NARRATIVA EPISTOLAR

Os allemães entraram em Bruxellas sem disparar um tiro.

O facto é já conhecido, summariamente; mas os pormenores desse acontecimento são narrados em carta, na qual se descreve as circumstancias em que elle se produziu e que accrescentam notas ineditas ao que se tem publicado a respeito.

Por ordem das autoridades militares, tinha-se procedido em varias [illegible] cidade a trabalhos de fortificação provisoria, como barricadas [illegible] pela infanteria; mas, de repente, chegado a noticia, dentro [illegible] confirmada, da tomada de Liège, o governo, o corpo diplomatico, as autoridades civis e militares, a familia real, a côrte, as tropas, [illegible] ção e a propria guarda civica abandonaram a capital e dirigiram-se [illegible] vers. Só ficaram em Bruxellas as autoridades municipaes.

Na manhã seguinte, appareceu [illegible] dos boulevards extremos uma [illegible] da de uhlanos, foi ao seu encontro [illegible] automovel o burgo-mestre, [illegible] com o official que os commandava [illegible] curta conversação, seguindo [illegible] cavalleiros, que fizeram [illegible] taguarda, até certa distancia [illegible] onde, durante mais de uma hora [illegible] que esperar a chegada de um [illegible] allemão, que veiu rodeado de [illegible] estado-maior e numerosa [illegible] ta, ficando, então, conhecido [illegible] cidade não resistiria; mas [illegible] dar tempo a que a população [illegible] parada, só no dia immediato se [illegible] a occupação.

Retirou-se o burgo-mestre e os [illegible] mães, que formavam um corpo [illegible] exercito de 40.000 homens, [illegible] acampar a 10 milhas da cidade; [illegible] tarde, produziu-se um facto que [illegible] mais esquecerá aos bruxellenses.

Pelas 4 horas, interminaveis [illegible] de infanteria, cavallaria e artilheria prussianas, em uniforme de [illegible] com o aspecto de tropa absolutamente fresca e bem disposta, começaram a desfilar pelos famosos "boulevards" de Bruxellas.

Um proprietario que, por acaso, se encontrou no seu caminho, indo de automovel, foi obrigado a retroceder, para lhes servir de guia, e, então, começou, através de toda a capital, pelos [illegible] mais concorridos, um passeio militar. Era a "preparação" dos habitantes.

O signatario da carta estranha [illegible] lastima que esse passeio militar, effectuado em tão angustiosas circumstancias e levado a cabo com o orgulho e a insolencia de que os leitores vão ser informados, não tivesse encontrado fechadas todas as janellas das casas de Bruxellas, desertas as suas ruas e recolhidos os seus habitantes; mas, pelo contrario, havia gente por toda a parte e a multidão, em alas compactas, via desfilar os invasores, ficando com ar espantado, silenciosa, sem, como que aparvalhada.

Os soldados entoavam, ora canções patrioticas, ora canções de caserna, canticos populares do seu paiz e estribilhos grosseiros; e os officiaes, "levando os rabos dos cavallos atados com fitas das côres nacionaes belgas", faziam com que as montadas espesinhassem o povo, que marginava as ruas.

Depois marchando sobre a relva dos canteiros dos jardins, os allemães, abandonando o passo de cadencia militar, proseguiram o passeio como quem dá, ora em polka, ora "sauteuse", fazendo muito barulho com os pés, dando, emfim, ao desfilar, um aspecto trocista e desdenhoso, que ainda mais se accentuava com os dichotes e os laços atirados ás formosas raparigas belgas.

Era uma tragedia representada, com uma mimica de farça!

E, então, á luz já crepuscular [illegible] dos ares um ruido insolito, ao mesmo tempo que o céo era illuminado a cores diversas.

O panico foi grande entre o povo, mas em breve se soube do que se tratava: eram alguns aeroplanos allemães que fuzilavam lá do cima, mas não lançavam metralha mortifera; unicamente apenas... vistoso fogo de artificio.

A' noite, só voltaram os officiaes, muitos officiaes, em trajes de passeio, de charuto nos labios, olhar desdenhoso e modos de galanteio. Abancaram-se nos cafés, compraram os jornaes, tiraram bandeiras desbregadas das noticias publicadas sobre a guerra, e em que se dizia aos belgas "que tudo ia bem", espalharam-se pelas casas de prazer [illegible] onde o ouro é o supremo arbitro do amor, e, por ultimo, até alguns foram dormir, no palacio real.

De madrugada regressaram ao acampamento e emquadraram os seus homens. A occupação de Bruxellas fez-se segundo todas as regras, e o burgomestre recebeu a notificação de que a cidade teria que pagar 200 milhões de contribuição de guerra.

— O que o nosso amor proprio soffreu hontem — disse nesse dia um velho veterano — só poderia esquecer-nos se fosse possivel ao nosso rei Alberto pisar com as patas do seu cavallo o chão da Avenida das Tilias, de Berlim!

MAIS PORMENORES

São vinte mil os soldados allemães que occupam a cidade de Bruxellas. Os jornaes francezes dão publicidade aos seguintes pormenores da entrada dos allemães na capital da Belgica: Um esquadrão de "hussards", arvorando uma bandeira branca, apresentou-se á entrada da cidade, do lado de Louvain. Immediatamente o burgomestre Max, acompanhado por quatro "almotacés", se dirigiu num automovel até ao quartel da guarda fiscal, onde se tinha estabelecido o commando das columnas allemãs. O burgomestre de Bruxellas reclamou para os seus concidadãos os beneficios a que tem direito as cidades abertas como aquella. Em resposta, o general allemão disse-lhe, brutalmente, o seguinte:

— Si não está disposto a entregar a cidade sem condições, dou ordem á artilheria para que comece o bombardeamento.

O sr. Max entregou, então, ao general allemão a sua faixa, como symbolo, antes dos preliminares das negociações. Acceites pelo burgomestre as condições que lhe foram impostas pelos invasores, foi-lhe restituida a insignia representativa da sua autoridade, bem como todos os seus poderes, tornando-o o general allemão responsavel por qualquer acto de hostilidade praticado pelos habitantes da cidade. O burgomestre inteirou-o de que já no dia anterior tinha ordenado o desarmamento da guarda civil e o general deu então ordem para que as tropas entrassem na cidade, o que começou a realizar-se pouco depois do meio-dia.

Pelas 2 horas da tarde, salvas de artilheria e as musicas militares annunciavam a entrada triumphal dos soldados allemães. O desfile pelas ruas, presenciado por uma multidão anciosa, começou por uma grande força de uhlanos, a que se seguiam a cavallaria, infanteria, artilheria, tropas de engenharia, material de sitio e, por ultimo, uns cem automoveis armados de metralhadoras.

Cada regimento era precedido pela banda, tambores e pifanos, entoando os soldados os hymnos *Wacht am Rhein* e *Deutschland ueber alles*; [illegible] hora se notava facilmente que [illegible] estavam extenuados de fadiga.

Logo que as tropas chegaram ao centro da cidade, foi ordenado [illegible] encerrassem as estações dos correios e dos caminhos de ferro, arrearam as bandeiras belgas de todos os edificios publicos e particulares.

A população mostrava-se calma, mas grave. Os officiaes allemães passeavam nas ruas cheios de arrogancia.

Durante a entrada triumphal dos allemães, a população presenciou scenas que só se usavam no tempo dos barbaros. Entre ellas a de serem conduzidos dois officiaes belgas prisioneiros, algemados e ligados com correias aos estribos das montadas de dois uhlanos. Houve murmurios de indignação entre a multidão, murmurios a que immediatamente responderam as ameaças dos invasores.

OS "FANATICOS" DE SANTA CATHARINA

O general Abreu e a sua entrevista da "Noite"

Florianopolis, 13 — (*Americana*) — A proposito da entrevista que pelo general Abreu foi concedida ao conceituado orgão *A Noite*, dahi, attribuindo o movimento dos fanaticos aos drs. Lauro Müller e Felippe Schimidt, o jornal *O Dia* sob titulo *Cusparada no Ar*, publicou hoje um artigo editorial do qual enviu o seguinte trecho:

"Infelizmente não ha duvidas possiveis: o general Abreu attribue o movimento desse fanatismo do sul sangrento ás duas summidades catharinenses, a dois homens publicos conhecidos no paiz pela elevação de moral politica, pela lisura dos seus processos e pelo aprumo de suas attitudes e pelas sobejas provas do seu patriotismo. Sempre partiu de Santa Catharina o brado denunciador do grande perigo que se desenhava em nosso horizonte: sempre daqui se pediu a intervenção da força federal para jugular os bandeirantes, muito antes do Paraná enviar-lhes parlamentares e assegurar a innocuidade.

"Não tinhamos aprovidos espectaculosos de força nem podeciamos a nevrose estonteadora das exhibições para tentar a luta contra o banditismo acoitado por detraz desse phenomeno doloroso de psycholatria epidemica, tão commum na vastidão dos sertões brasileiros.

"Dahi a attitude do governo e do povo e da imprensa de Santa Catharina aos seus justos reclamos junto ao altos poderes da Republica, e o proprio governo federal bem sabe quanto esforço tem dispendido o preclaro senador Felippe Schimidt para normalizar a vida dum rico e vasto trecho de sua terra natal, cuja conflagração tem causas occultas, que, quando vierem á luz, não servirão para confundir os homens em Santa Catharina que tem as responsabilidades do poder, dentre aquelles que tem responsabilidades effectivas nesse desgraçado caso dos fanaticos."

Em seguida, faz referencias á posse do general Abreu em relação ao Paraná e perante ao governo federal, tratando a "questão de limites", attribuindo a s. ex. a anarchia reinante no contestado.

E continúa: "Fosse o sr. general Alberto de Abreu o representante imparcial do governo da Republica na séde da decima primeira região militar e todos esses factos e mais outros seriam sido levados ao conhecimento dos altos poderes da nação, evitando-se o derramamento de sangue brasileiro e a vergonha de uma situação que não póde e não deve continuar em bem da dignidade do regimen e da propria integridade nacional".

Faz outras referencias á conducta do mesmo general, como inspector da região militar, e diz: "Não é tudo ainda: o proprio sr. ministro da Guerra deve ter verificado que as suas ordens não eram cumpridas pelo sr. inspector da região militar, tanto assim que passou a entender-se directamente com o sr. capitão Mattos Costa, a quem ainda agora tão alto eleva a sua reputação de bravura. Sómente assim o sr. general Abreu viu que era insustentavel a sua permanencia no cargo, mesmo porque a opinião nacional vae sendo esclarecida nos poucos e Santa Catharina, esperando pelo prestigio dos seus filhos, pela capacidade dos seus servidores, pela pureza dos seus processos, pelo patriotismo das suas acções e pela grandeza do seu direito, continúa a confiar na justiça da sua causa, sem esquecer um só instante que faz parte da Confederação Brasileira para ter velleidades bellicosas contra irmãos na lingua, na raça e nas tradições".

Termina assim: "Pois é agora, num momento destes, que o sr. general Abreu vem dizer que os responsaveis pelo movimento dos fanaticos são Lauro Müller e Felippe Schimidt, dois dos vultos principaes de Santa Catharina, tão grandes, tão dignos e tão puros, etc., etc."

SAPATEIRO BATE A SOLA E METTE A FACA TAMBEM

O Henrique Morel e o Baldomero Campos, ambos sapateiros e camaradas, não podiam supportar que um delles estivesse a "nenhum".

Dahi o desgosto do Morel, sabendo que o Baldomero estava cheio de fome e não tinha vintem no bolso, para pagar o almoço.

Progresso vertiginoso

Facto que deve ser registrado

LEIAM E MEDITEM

A "Garantia Dotal" continúa a ir de vento em popa. Fizemos essa honrosa constatação observando o seu movimento nos ultimos dias.

A prestigiosa sociedade progride vertiginosamente.

E' espantoso como o publico se sente attraido pelas magnificas e excepcionaes vantagens que ella lhe offerece.

Nem se póde dizer que a "Garantia Dotal" esteja forçando a nota. Absolutamente. Ao contrario disso, os seus directores fazem questão de que só se inscrevam socios plenamente convencidos das excellencias dos planos organizados. Para isso, não poupam esforços. São incansaveis.

Os resultados ahi estão, evidenciando a grande acceitação que vae tendo a brilhante sociedade.

O Rio inteiro inscreve-se na "Garantia Dotal". E, positivamente, faz muito bem!

Pelo menos, essa é a nossa opinião. Essa é a opinião de todos os homens sensatos e previdentes.

E' preciso que o verdadeiro mutualismo, o mutualismo intelligente e honesto, não seja uma formula vã.

Para isso, é indispensavel que os bons exemplos tenham imitadores, propaguem-se e vençam.

A "Garantia Dotal" é um desses bons exemplos. E' mesmo o melhor.

Não ha quem o conteste: essa prestigiosa sociedade póde disputar, sem receio, a preferencia do publico. E, pois que é assim, por que não exaltar os reaes serviços que a "Garantia Dotal" vem prestando ás classes trabalhadoras e previdentes do nosso meio? Por que não chamar para esse bello exemplo de organização modelar e de incorruptivel honestidade a attenção de todos? Por que não render justiça a quem a merece?

"A cada um o seu logar", ensina a sabedoria popular.

Ora, o logar a que a "Garantia Dotal" tem incontestavel direito, no seio do mutualismo nacional, é dos mais dignos, dos mais brilhantes, dos mais honrosos.

Não ha como illudir esta resplandescente verdade: a "Garantia Dotal" é uma das melhores sociedades mutualistas. E' uma das mais solidas. E' uma das mais prosperas. E', finalmente, uma das mais vantajosas.

A prova é que, apezar da crise, apezar da moratoria, apezar de todas as complicações vigentes, a directoria dessa sociedade resolveu iniciar, na proxima terça-feira, os primeiros pagamentos de dotes referentes á chamada já realizada.

A ordem desses pagamentos será préviamente annunciada. A "Garantia Dotal" effectuará os pagamentos aos associados ou aos seus representantes legaes, visando, com isso, acautelar do melhor modo possivel o interesse dos que lhe dão a preferencia. Em virtude de haver resolvido effectuar esses pagamentos, que valem pelo mais convincente e irrecusavel argumento em seu favor, a "Garantia Dotal" fará chamar, no mesmo dia 15, que é a proxima terça-feira, a segunda chamada para reconstituição de novos dotes.

E ainda havia quem pensasse que a crise e a moratoria iam tudo desmantelar...

Nada disso! A questão é haver o firme proposito de não recuar deante de difficuldade nenhuma, desde que se trate de ir ao encontro dos interesses dos associados. E' por pensar assim que a distincta e operosa directoria da "Garantia Dotal" vê coroados de pleno exito todos os seus esforços em prol do engrandecimento da sociedade.

Lisboa perdeu um dos seus melhores theatros

Lisboa, 13 — (Havas) — Hoje ao amanhecer ardeu completamente o Theatro Republica, antigo D. Amelia.

São ainda desconhecidas as causas do sinistro.

O fiel do theatro ficou ligeiramente ferido.

A principal fachada do Theatro Republica

A sumptuosa casa de espectaculos que Lisboa perdeu na madrugada de hontem...

SEDUZIDA E MALTRATADA

A policia do 10° districto apura as desditas de uma menor

Emilia Pinto Ribeiro, tendo enviuvado, amancebou-se com Luiz Bentes, indo com elle residir, em companhia de sua filha Rachel Ribeiro, de 19 annos de edade.

Passado algum tempo de vida em commum, Luiz Bentes começou a seduzir a menor, e, como não fosse attendido em suas supplicas, ameaçava-a constantemente de morte.

Vendo-se desamparada, pois sua mãe não procurava impedir as intenções do amasio, Rachel abandonou a casa, indo residir em companhia de Genoveva Firmina Lopes, á rua Fonseca Telles n. 15.

Ahi conheceu ella Luiz Soares Dias, que se tornou seu noivo e que della abusou, sob promessa de casamento.

Isto passou-se em janeiro do corrente anno, e Luiz Soares, que se fizera amante da infeliz menor, em pouco passou a maltratal-a, obrigando-a a trabalhar para sustental-o.

Cançada dos máos tratos que recebia do amante e descrente de que elle reparasse o mal que havia praticado, Rachel procurou hontem as autoridades do 10° districto, ás quaes contou as suas desditas.

Sobre o caso foi aberto inquerito, tendo sido intimadas para prestar declarações as pessoas acima indicadas.

O "FOOT-BALL" NA VIA PUBLICA

Com vistas á policia

Diversos moradores da rua Visconde...

ULTIMA HORA

AMORES FACEIS QUE ACABAM EM TIROS DE PISTOLA

Uma mulher ferida

SUICIDIO OU CRIME?

A policia apurou que se trata de um accidente

Lenha

PROEZAS DE UM "VALIENTE"

Consultorio medico

CASCATINHA

Sociaes

DATAS INTIMAS

Festeja hoje a sua data natalicia o sr. Anchyses Macedo, um dos mais antigos e prestimosos auxiliares da Companhia Cinematographica Brasileira, gerente do cinema Avenida desde a sua fundação.

Trabalhador como quem mais o fôr, o sr. Anchyses é tambem um dos mais conhecidos amadores do nosso sport nautico. O anniversariante, que é sinceramente estimado pelas pessoas que formam o seu vasto circulo de relações, receberá mais uma vez as maiores demonstrações de apreço por tão auspiciosa data.

Faz annos hoje o sr. Antonio Barcellos Borges, estimado negociante, socio das conhecidas firmas commerciaes, Lopes Corrêa & C., Barcellos & Irmão e Barcellos & Coelho.

NASCIMENTOS

VIAJANTES

MISSAS

O MOMENTO EUROPEU

OS AUSTRIACOS NA POLONIA SEPTENTRIONAL

Da Legação Britannica recebemos, por copia, o seguinte telegramma:

Londres, 13 (*A' 1 hora e 35 minutos p. m.*) — O governo inglez recebeu hoje a seguinte noticia official:

A invasão austriaca da Polonia septentrional, que havia penetrado até Opole, Krasnostaw e Zamostie, tinha a sua ala direita protegida por um exercito operando a leste de Lemberg.

Este ultimo exercito foi completamente derrotado pelos russos no dia 1 de setembro, nas proximidades de Lemberg.

Desde esse momento tornou-se evidente que, si o flanco direito austriaco não podia continuar uma resistencia obstinada, estava compromettida a retirada da Polonia septentrional do exercito austriaco principal.

Em virtude da tomada de Tomasoff, no dia 10 de setembro, é provavel que os russos tenham aberto uma passagem através da linha austriaca.

Hoje, annuncia-se uma brilhante victoria russa, durante a qual foram feitos prisioneiros 30.000 austriacos e capturados numerosos canhões, o que representa, provavelmente, o resultado immediato da acção contra Tomasoff".

A retirada penosa dos allemães, na França

Nova York, 13 — (*Havas*) — Foi hontem recebido aqui o seguinte telegramma official, procedente de Paris:

"Apezar das fadigas occasionadas por cinco dias de incessante combate, as nossas tropas perseguem vigorosamente o inimigo, cuja retirada geral se opera com muito maior rapidez, do que foi effectuada a avançada.

Os prisioneiros allemães dão a impressão de completo abandono e desanimo.

Os cavallos estão completamente esgotados."

Paris, 13 — (*Official*) — As tropas francezas continuam a perseguir vigorosamente o inimigo, cuja retirada se opera rapidamente. Os allemães abandonaram numerosos canhões nas regiões que evacuaram. — (*Havas*.)

A victoria dos russos em Krasnik e Tomasoff

NOVA-YORK, 13 (Havas) — (Official) — O addido militar á embaixada da Russia em Washington annuncia que as operações militares na zona de Krasnik e Tomasoff estão terminadas. A victoria das tropas russas foi definitiva. Os exercitos austriacos do norte, batidos em toda a linha, foram rechassados para além do San.

A oeste de Lemberg as armas russas têm obtido successos brilhantes.

Grande victoria dos belgas em Cartenberg

Londres, 13 — (*Americana*) — Os belgas obtiveram uma brilhante victoria sobre os allemães em Cartenberg, conseguindo tambem isolar um corpo do exercito allemão, cortando-lhe todas as communicações.

Um telegramma do "Diario Popular"

Os nossos collegas do *Diario Popular*, de S. Paulo, publicaram o seguinte telegramma:

RIO, 12.

Corre, com insistencia, que a visita dos representantes das nações alliadas na guerra européa á Chancellaria Brasileira, no dia 9 do corrente, teve um caracter muito mais importante do que a principio se julgou.

Affirmam que esses diplomatas, deante de ordens que receberam dos seus governos, foram procurar o ministro do Exterior, afim de informal-o que lhes "constava" que não se observava, em certas dependencias da administração publica, absoluta neutralidade, tanto que os navios de combate e mercantes, pertencentes ás nações com que ... se acham em guerra, eram informados dos movimentos dos cruzadores inglezes.

Ao que corre, comquanto a entrevista fosse muito *cortez*, ficou assignalada uma *grtiosa* reclamação.

Esta noticia circula notadamente depois de confirmado o desapparecimento do paquete *Prussia*, que se abasteceu nesta capital; disse que partia para Santos no dia 5 e seguiu, ao que consta, ao encontro de navios de sua nacionalidade.

Um desmentido

Londres, 13. — O governo grego desmentiu que estivessem sendo concentradas tropas na fronteira bulgara. — (*Especial*)

Os belgas isolam os prussianos entre Louvain e Bruxellas

Ostende, 13. (*Havas*.) — A *Independence* noticia que as tropas belgas dividiram em duas partes as forças prussianas, postadas entre Louvain e Bruxellas.

Os francezes teriam occupado Luneville

Londres, 13. (*Via Nova York*.) — Telegramma de Paris, para a Agencia Reuter, diz que as tropas francezas voltaram a occupar Luneville. (*Havas*.)

Os aeroplanos allemães em acção

Paris, 13. (*Havas*.) — Um aeroplano allemão lançou quatro bombas sobre Nogent-sur-Seine.

Os petardos, porém, não fizeram estragos.

Os belgas reconquistam Aerschot

A legação da Belgica recebeu, esta noite, a noticia official de que o exercito belga fez uma sortida de Antuerpia, na quinta-feira passada, repellindo os allemães em toda a linha.

Malines e Aerschot foram novamente occupadas e as forças belgas fizeram saltar a via-ferrea, entre Louvain e Tirlemont.

A offensiva continúa de maneira satisfatoria.

Os francezes occupam Soisso

Londres, 13. (*Via Nova York*.) — Um telegramma de Paris para a Agencia Reuter, diz que as tropas francezas occuparam Soissons, hontem, á noite. (*Havas*.)

Impressões de Paris em pé de guerra

Do importante jornal "O Norte", do Porto, extrahimos a importante entrevista que se segue:

"Noticiámos que na segunda-feira, 17, chegara de Paris o importante livreiro-editor do Rio de Janeiro, sr. A. de Moura e que promettera dar-nos interessantissimos esclarecimentos sobre a guerra e o que della se pensa na capital da França.

Effectivamente procurámos hontem s. ex. no Grande Hotel da Batalha, e durante alguns momentos pudemos ouvir a sua lucida exposição, pois o sr. Castro Moura, moço ainda, quasi um rapaz, mostra no entanto muitos conhecimentos e largas vistas a respeito do actual conflicto das nações, e, serenamente, vae-nos dizendo toda a sua admiração, a sua commoção, pela bella lição de civismo que recebeu ao contemplar o movimento da França ao erguer-se em armas.

—Desde 17 de junho—diz—que eu estava em Paris. Começou em 2 do corrente a mobilização. Primeiro deviam retirar os allemães e os austriacos. Todas as facilidades lhes foram dadas. Durante cinco dias sahiram de Paris todos os austriacos e allemães que o quizeram fazer. Em seguida, começou o exodo dos outros estrangeiros. Tinham de apresentar o seu *permis de residence*, nas costas do qual era escripto o *laissez passer*. Mas não era uma coisa facil, a partida, junto das bilheterias encontravam-se á *faire la queue* milhares de pessoas.

De manhã as *gares* amanheciam coalhadas de passageiros que esperavam, de vespera, a vez do seu embarque. A certa altura as bilheteiras fechavam e ninguem mais podia partir. Eu não me preoccupei. Por lá me deixei ir ficando. O que mais me poderia custar seriam as inquietações da familia. Cartas minhas, escriptas dia 3, chegaram aqui dia 17. Outra que escrevi na vespera da minha partida, dia 12, ainda cá não chegou. Meu irmão, o advogado Castro Moura, de Leça, ia a deitar ao Correio uma carta para mim, quando me encontrou na rua! Fazia-me ainda em Paris, ficou surprehendido.

Não me arrependi de me haver demorado, porque muito tive que ver.

— A vida de Paris soffreu um immenso abalo.

— Sim, de facto. Mas é consolador notar como tudo se conjuga para a fazer reentrar na normalidade...

— Vi a naturalidade com que aquelle meu amigo se referiu á sua partida e á possibilidade de morrer... Mas é tudo assim.

Que intensa lição de civismo, que encanto não é vel-os partir, aquelles heroicos soldados francezes, cheios de fé no exito do seu esforço!

— A sua attitude é, portanto, de admiração incondicional pelo povo e pelo estado francez.

— E', sim! Creia, fez-me bem á alma aquelle espectaculo. As mulheres sabe? ficam, mas offerecem ao governo os seus serviços. As grandes damas francezas põem os seus palacetes á disposição do governo para delles fazerem hospitaes, e os seus automoveis para os serviços de conducção. Alguns Bancos tem largos salões providos de 100 e mais leitos para poderem servir de enfermarias.

O *Louvre*, o *Printemps* e outros grandes armazens, além de terem fornecido os seus numerosos carros quando lhes foram requisitados, ainda offereceram ao governo as suas grandes cocheiras e *hangars*. Varios hoteis estão tambem transformados em hospitaes.

A proposito de hoteis deixe-me tambem contar-lhe: o *Astoria* era um dos principaes hoteis de Paris e para elle fora construido expressamente um edificio que devia ser o mais alto da cidade. Pois descobriu-se que nos seus telhados tinha antennas poderosissimas que interceptavam todos os radiogrammas da torre Eiffel. O proprietario foi preso e submettido a conselho de guerra e como o tempo é de guerra deve ser pouco invejavel a sua sorte.

— A torre Eiffel tem metralhadoras?

— A torre Eiffel possue, como v. sabe, a mais poderosa estação de telegraphia sem fio de toda a França. Além disso fortes projectores varrem de luz o espaço e canhões proprios para o ataque aos aeroplanos estão constantemente a postos para se assestarem verticalmente caso seja necessario receber alguma flotilha de *Zeppelins*...

Em baixo ha um fortim blindado.

Mas note, o ataque dos *Zeppelins* já não mette medo a ninguem em Paris. O Estado Maior francez fez publicar gravuras, que jornaes reproduziram, com o aspecto dos dirigiveis allemães a diversas alturas, para que não só os soldados, mas tambem a população os possam reconhecer.

...rá contra a Austria, a buscar os retalhos que lá tem.

— E a Inglaterra nos mares?

— Essa, presta um grande serviço, fazendo a policia dos mares e deixando-os livres aos alliados; perseguindo encarniçadamente e *engarrafando* a marinha allemã, imobilizando-a, e, portanto, condemnando a Allemanha a uma fome proxima.

Que é preciso não esquecer, nesta luta anglo-germanica, o aspecto commercial da questão.

O commercio e a industria allemã faziam uma guerra de... ao commercio e á industria inglezas. Faziam o que se chama *gâcher le métier*. A Inglaterra, no ataque á Allemanha, cumpre, portanto, o seu dever de alliada, e defende com zelo os seus interesses.

Mas, creia, meu amigo, a Allemanha perderá a partida; e assim a Hespanha soffrerá um tremendo golpe e a Democracia terá uma brilhante victoria."

(Continúa no proximo numero).

Os austriacos operam a retirada

Petrogrado, 13. (*Havas*.) — Uma nota official, fornecida á imprensa, informa que os austriacos batem em retirada, sendo perseguidos de perto pelas tropas russas.

Os francezes apprehendem munições allemãs

Londres, 13 — (*Americana*) — As forças do general Pau aprisionaram um grande comboio que conduzia munições para os allemães.

Sessenta mil austriacos caem em poder dos russos

NOVA-YORK, 13 (Americana) — Telegrapham de Petrogrado informando que as tropas russas em operações no territorio da Austria aprisionaram nos ultimos combates 60.000 soldados e 500 officiaes austriacos.

Communicação official do governo allemão

BORDÉOS, 13 — A Agencia Havas recebeu de Berlim o seguinte communicado official:

"Informações recebidas do quartel-general das tropas allemãs relatam que o exercito em operações a leste de Paris, depois de atravessar o Marne, foi atacado por forças inimigas procedentes de Paris e numericamente superiores, entre Meaux e Montmirail.

A batalha durou dois dias com grandes perdas de parte a parte.

Os francezes avançaram e as nossas tropas operaram a retirada, seguidas por fortes columnas inimigas compostas de tropas frescas.

Na região dos Vosges a situação mantém-se inalterada.

Na Prussia oriental recomeçou a batalha.

Noticias recebidas do exercito do principe imperial informam que os fortes de Verdun estão sendo bombardeados desde quarta-feira passada pela nossa artilheria de sitio. — (assignado) VON STEIN".

As instrucções de lord Kitchner

Lord Kitchner fez distribuir a todos os soldados do corpo expedicionario as seguintes instrucções:

"Recebestes ordem para ir ao estrangeiro ajudar os nossos camaradas francezes a impedir a invasão do inimigo commum; para desempenhar esta missão, tereis que recorrer á vossa coragem, á vossa paciencia e á vossa energia. Lembrae-vos de que a honra do exercito britannico depende da vossa conducta individual.

Compre-vos não somente dar o exemplo de uma absoluta disciplina e firmeza sob o fogo, mas tambem manter as mais amigaveis relações com os vossos companheiros de armas.

As operações em que ides tomar parte terão logar no territorio de um paiz amigo; o maior serviço que podereis prestar ao vosso paiz será mostrando-vos sob o verdadeiro caracter do soldado inglez.

Na França, como na Belgica, mostrae-vos invariavelmente attenciosos, amaveis e cortezes; não destruaes jamais o bem alheio, e considerae a pilhagem como um acto indigno. Sereis bem recebidos e acolhidos com confiança; mostrae-vos dignos desse acolhimento. Para bem desempenhar o vosso dever precisaes de ter boa saude; fugi, pois, dos excessos. Por vezes encontrareis as seducções das bebidas e das mulheres; fugi á tentação; tratae as mulheres com a maxima cortezia, mas evitae as relações de intimidade.

Cumpri o vosso dever honradamente; temei a Deus e honrae o rei. *Kitchner*."

O MOVIMENTO MARITIMO

O movimento do porto não teve importancia. Durante o dia entrou apenas o paquete nacional "Assu", que trouxe, do sul, alguns passageiros.

Pela madrugada sahiu o paquete inglez "Orduna", chegado de Callão, recebendo aqui cerca de 50 reservistas francezes e inglezes.

De ante-hontem para hontem foi grande o movimento postal. Entraram 771 malas, sendo 207 pelo "Tubantia", ... pelo paquete sueco "Axel Johnson"; 143 pelo "Itatinga" e ... pelo "Duca Degli Abruzzi".

E' esperado hoje, ás 5 horas da tarde, no porto, o paquete inglez "Alcantara", que deixou o porto da Bahia ante-hontem.

Neste paquete regressam, da Europa, entre outros, os drs. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados; José Carlos Rodrigues, director do *Jornal do Commercio*; senador Francisco Sá e o nosso companheiro de redacção, Candido de Castro.

Deixa amanhã o porto de Amsterdam o paquete hollandez "Inetia", aqui esperado em principios do mez proximo. Nelle regressam da Europa as seguintes pessoas:

Mme. Batista Martins e filhos, ... familias Heitor Prates, Castilho de Andrade, Decio Amaral, Fonseca Rodrigues, Henrique Vogeler, Almeida Portugal, Teixeira de Barros, Luiz Edmundo, Henriqueta Maciel Carvalho, Bonifacio de Mesquita, Xavier da Silveira, Abilio Vianna, Mario Brandão, Pedro Monteiro, Silva Gomes, Alice Faria, Mello Padua, Trajano Vaz, Almeida Lisboa, Argemiro Barbosa...

THEATROS

AURELIO RIBEIRO

Aurelio [illegible] consciencioso artista da companhia que ora faz as delicias da platéa do nosso theatro Apollo.

Ainda agora, como substituto do querido actor Augusto de Souza, que enfermou repentinamente, Aurelio está desempenhando com a maior correcção o papel de compadre da revista *De capote e lenço*, peça que caminha para o centenario, tal o successo que tem obtido.

• • •

"GEISHA"

A excellente companhia Vitale, que ora delicia o publico carioca no theatro Recreio, representará amanhã a applaudida opereta *Geisha*.

A platéa do elegante theatro regorgitará, certamente, de espectadores amantes de magnificos trechos de boa musica.

• • •

ESPECTACULOS DE HOJE

PALACE-THEATRE — Mais um espectaculo nos dá hoje Clara Zorda, a brilhante artistasinha que se convencionou chamar *La piccola Duse*.

Clara Zorda representará hoje duas comedias — *Casemos a Sogra* e *As astucias de Clara*. Naturalmente, mais uma casa repleta e muitas palmas para a pequena artista, que com tanto talento domina a platéa do Palace-Theatre.

• • •

THEATRO APOLLO — Annunciam-se mais dois espectaculos com a engraçadissima revista portugueza *De capote e lenço*, a maior fabrica de gargalhadas até hoje conhecida.

• • •

THEATRO RECREIO — Será representada a applaudida opereta *A bailarina descalça*, um dos maiores successos da companhia Vitale.

• • •

THEATRO S. PEDRO — No espectaculo de hoje subirão á scena as duas seguintes peças: *Rosas de todo anno*, em 1 acto, original do notavel escriptor portuguez Julio Dantas, e *Noite do calvario*, drama em 3 actos, de Marcellino Mesquita.

• • •

THEATRO S. JOSÉ — Realizam-se hoje as ultimas representações da opereta *A Mulher Soldado*, que, ainda hontem, levou quatro enchentes ao S. José. Os que quizerem apanhar um fartão de riso com as piadas de Alfredo Silva, não devem perder a occasião.

• • •

THEATRO REPUBLICA — Nas duas sessões de hoje subirá á scena a opereta fantastica de grande espectaculo — *A orelha da policia* — em tres actos, original de Alfredo Miranda, versos do dr. Mario Monteiro.

• • •

PELOS CINEMAS

PARISIENSE — Apezar das difficuldades de communicação actualmente existentes entre a Europa e o nosso continente, em virtude da guerra, o elegante centro de diversões do sr. Staffa continúa a proporcionar aos seus frequentadores magnificos programmas, organizados com films absolutamente novos.

Ainda hoje começa a ser exhibido um programma de emoção e de arte, no qual figura como principal film o intitulado "A visão do medo", sensacional drama realista, dividido em tres empolgantes actos. "A noiva de marmore", delicada e interessante comedia, e "O inverno no valle de [illegible]", soberbo film de natural, completam o espectaculo.

• • •

PATHÉ — Começa hoje neste conhecido estabelecimento da Companhia Cinematographica as audições do Kinetophone, a ultima descoberta de Edison, novidade para esta capital.

Eis o programma: "A luta pelo tratamento", film em tres actos, estudo social das condições e dos vicios determinados pela [illegible] de uma grande fortuna; "O Kinetophone Edison", explicações e demonstrações em portuguez pelo proprio apparelho; "Nos jardins de Hespanha", cantos e dansas hespanholas; "Os Palhaços", cantado pelos artistas lyricos Dani e Bibel.

• • •

ODEON — No programma que começa a ser exhibido neste querido cinema, figuram dois delicados trabalhos das fabricas Milano e Gaumont. Eil-os: "O dote de Tiveve", empolgante drama em tres longos actos; "A peccadora", pungente drama da vida mundana, em dois extensos actos, trabalho da Gaumont.

• • •

AVENIDA — Este cinema reunirá hoje grandes enchentes com a estréa de um sensacional programma. "O Pathé Jornal", sobre importantes acontecimentos mundiaes. A casa Ambrosio apresenta uma linda comedia, intitulada "O amor da força e [illegible]".

Da série organizada pela formosa artista Hesperia, será exhibido "A ultima batalha", empolgante drama em tres actos, scenas da vida [illegible].

• • •

ECLAIR — A empreza Arnaldo confeccionou para hoje um programma encantador, no qual figuram films para todos os gostos. A série "Scientia" da Eclair fornece interessantes estudos sobre "A [illegible]", film em cinco natureza. No film intitulado "Jung Fron" o espectador transporta-se ao paiz dos gelos eternos. O applaudido artista da Eclair apresenta-se e faz successo. A [illegible]

---

procura de um emprego "Por um misero vintem". A A. C. A. D. constitue com mais um dos seus grandiosos films. "A sombrinha", extrahido do romance "Sensacional", de Gyp, e interpretado por Ferandy, Lecendy, Carat e outros notaveis artistas francezes.

• • •

CINE PALAIS — Estréa-se neste luxuoso cinema um programma organizado com verdadeiras obras primas cinematographicas. A fabrica Gloria apresenta um sentimental romance de amor — "O amor de uma cega", em duas partes. A casa Cines, deliciará os espectadores com uma bella comedia dramatica em duas partes — "Falsa amizade". Termina o programma um interessante film instructivo e de absoluta actualidade — "Artilharia de montanha".

• • •

IRIS — A empreza J. Cruz Junior, organizou para hoje um programma, exclusivamente de novidades, com as melhores producções das mais reputadas fabricas. "Falsa amizade", pungente drama social da Cines, em 2 longos actos; "Amor de cega" ou "Trevas", commovente drama realista, em 3 longos actos, da Gloria-Films; "A sombrinha", primorosa comedia dramatica, segundo romance de Gyp — Sacurette, em 3 partes; "Por dez réis", hilariantes scenas comicas da Eclair.

• • •

IDEAL — Simplesmente magestoso é o programma que se exhibe hoje pela primeira vez no querido cinema da rua da Carioca.

Eil-o: "A ultima batalha", sensacional drama realista, interpretado pela notavel actriz italiana Hesperia, dividido em 3 partes; "O dote do Tiveve", commovente episodio dramatico, em 2 actos; "O remorso vivo" ou "A peccadora", primoroso e emocionante drama da vida mundana, em 2 actos. Como extra, na "matinée", "Pathé Jornal", ultima edição.

• • •

PARIS — Organizado com quatro magnificos films, de successo garantido, inicia-se neste popular cinema da praça Tiradentes a exhibição do seguinte programma: "A [illegible]", delicado film de arte da Eclair, em 2 empolgantes actos; "Trevas" ou "Amor de cega", commovente drama realista, em 3 partes; "Falsa amizade", impressionante drama moderno, em 2 actos; "Por dez réis", uma comedia de entrecho muito original.

FOOT-BALL

O FLAMENGO DERROTA O AMERICA PELO "SCORE" DE 1 A 0

No campo do Botafogo, realizou-se hontem um dos mais sensacionaes jogos desta temporada, entre o Flamengo, que até hoje ainda não foi derrotado, e o America, classificado em terceiro logar.

O jogo desenvolvido por ambos foi muito abaixo da espectativa. Os jogadores do Flamengo achavam-se, não só cansados, como sem "training", e o America, apezar de estar infeliz, sómente Luizito, Belfort, Ojeda e Patrão, que foi a alma do "team", estiveram á altura da fama da valorosa "équipe".

O jogo começou ás 3,50, sob as ordens de Mario Pernambuco, que foi um optimo juiz. Os "teams" entraram em campo assim constituidos:

Flamengo: Abena; Pindaro, Nery; Angelo, Gallo, Miguel; Arnaldo, Joca, Bahiano, Riemer, Raul.

America: Casemiro; Belfort, Luizito; Camarinha, Patrão, Badu; Witte, Juquinha, Ojeda, Couto, Haroldo.

A saida coube ao America, que logo perde a bola para o Flamengo, que o obriga a um "corner". Este, tirado magistralmente, vae ter á cabeça de Gumercindo, que, si não fosse a agilidade de Casemiro, teria assim o Flamengo aberto o seu "score". Depois de alguns "corners", feitos por ambos os lados, Arnaldo, recebendo um bello passe de Gumercindo, "shoota" da extrema; Casemiro procurou defender, mas, não sabemos si por effeito que levava a bola, ou por falta de calma, esta escapa-lhe das mãos. Assim marcou o Flamengo o unico "goal", decorridos 10 minutos de jogo. Após este feito, o jogo tornou-se equilibrado, até que, quasi no terminar o "half-time", o America consegue dominar.

No 2º "half-time" este ultimo desenvolveu um jogo mais combinado, mas nada conseguiu, devido á pericia de Abena, que esteve num dos seus melhores dias, como tambem devido a Gallo, Pindaro e Nery, que nada deixavam os seus adversarios fazerem.

Quando faltavam alguns minutos para terminar o encontro, Casemiro foi obrigado a sair de campo, por ter se machucado, quando defendia um "kick" de Arnaldo. Logo depois Gallo tambem retirou-se do campo, por ter se ferido na cabeça, quando, conjuntamente com Camarinha, procurava applicar um "heading" na bola.

Com a victoria da "équipe" Flamenga terminou o embate, marcando o Flamengo mais dois pontos na tabela do Campeonato de 1914.

Pelo Flamengo salientamos, em primeiro plano, Abena, que, como já dissemos, esteve num dos seus melhores dias; Pindaro e Nery, embora tivessem confirmado a sua fama, não estiveram muito felizes; Gallo e Bahiano.

O movimento do jogo foi o seguinte:

Saida — America — 3,50.
"Goal" — Arnaldo — 4 hs.
"Half-time" — 4,30.
Saida — Flamengo — 4,40.
Final — 5,25.

• • •

O BOTAFOGO EMPATA COM O PAYSANDU' POR 3 A 3

Após um jogo decorrido sem animação, o Paysandu' empatou com o Botafogo pelo "score" de 3 a 3. A "équipe" do Botafogo estava desfalcada.

Serviu de arbitro o sr. Luiz Bartholomeu, que se houve a contento geral.

QUIZ MORRER PARA FUGIR A' PERSEGUIÇÃO DO MARIDO

A Assistencia Municipal soccorreu hontem, á rua da Lapa n. 46, a portugueza Adelaide Pereira, que havia tentado contra a existencia, ingerindo lysol.

Adelaide, cujo marido foi condemnado pela pratica de um crime, não teve animo para lutar só pela vida, entregando-se á prostituição.

Sabedor da queda da mulher, o sentenciado escreveu-lhe uma carta, da Casa de Detenção, jurando-a de morte logo que voltasse á liberdade.

Logo que o marido foi solto, Adelaide procurou a policia, avisando-a da situação em que se encontrava, pedindo garantias.

Foram, porém, os tempos se passando, até que a policia arrefeceu a vigilancia em que trazia o casal.

Sentindo-se mais á vontade para levar por deante o seu plano de vingança, o marido de Adelaide voltou a escrever-lhe, sempre a ameaçando.

Hontem, Adelaide, já desesperançada de que o seu marido se esquecesse della, e temendo-o, resolveu morrer, ingerindo o toxico.

Posta fóra de perigo, ficou em tratamento em sua casa, tendo a policia do 13º districto providenciado.

MOVIMENTO OPERARIO

SYNDICATO DOS SAPATEIROS

Convida-se a classe em geral a comparecer hoje, ás 7 horas da noite, á reunião extraordinaria, levada a effeito para tratar-se de assumptos de maxima importancia.

A REUNIÃO DE HONTEM NO DERBY-CLUB

Com os seus pensionistas Rohallion e Donabate, o Stud Campo Alegre levanta o "Grande Dezesete de Setembro"

Sob todos os pontos por que se o encare, o "meeting" que hontem levou a effeito o Derby-Club correspondeu á belleza do programma e á numerosa assistencia que teve.

O publico vivamente interessado, acompanhou o desenrolar das diversas carreiras, disputadas todas com decidido empenho de victoria. E como as cousas lhe corressem bem, triumphando os favoritos, atirou-se sem receio aos "guichets" da casa da poule, que registrou o bello movimento de [illegible].

Não quer isso dizer, todavia que ganhassem todos os preferidos dos cathedraticos. Houve uma excepção e essa foi verificada no premio "Itamaraty", com a inesperada victoria de Us Two, sobre Dejazet, Hebréa, Zingaro e Brutus.

O Stud Campo Alegre, que na actual "season" tão saliente papel vem desempenhando, viu as suas cores victoriosas no grande "Dezesete de Setembro", quer com o [illegible] no primeiro, quer no segundo logar. [illegible] foi alcançado pelo estupendo Rohallion, brilhantemente conduzido por David Croft e [illegible] por Donabate, sob a energica direcção de Dinarte Vaz.

Como vem succedendo nas ultimas reuniões, a sorte foi equitativa, não dando aos jockeys ganhadores mais que um triumpho. Zabala venceu com Belle Angevine; J. Zacky, com Bekés; D. Suarez, com Jandyra V; Alexandre, com Romilda; Aurelio Olmos, com Us Two, e L. Araya, com Dreadnought.

E é isso o que, em resumo, antes de entrarmos no detalhe das provas realizadas, o que nos compete dizer sobre a corrida do Derby-Club. Ella agradou, por tudo, francamente, deixando bem impressionados todos aquelles que a assistiram.

• • •

Confirmando em toda a linha a carreira que ha quinze dias fornecera, ao lado de Mont Blanc, que secundou de maneira brilhante, Belle Angevine ganhou com uma perna ás costas o premio "Extra", sob a direcção do habil Zabala.

Não tiveram, pois, confirmação, os boatos que circularam sabbado, com relação á ausencia provavel da filha de Wolf's Crag, nem tão pouco os que, antes da realização do pareo, faziam crer, de modo positivo, que ella não faria muito empenho de victoria. Nem uma coisa nem outra succedeu. Belle Angevine tomou a ponta logo ao ser dada a saida e nella se manteve, de extremo a extremo, com rara galhardia.

Dos seus adversarios, apenas um fez carreira digna de nota: o potro Minas Geraes, que, de resto foi apresentado com fumaças de fazer seu o triumpho. Ou por que seja mesmo inferior á pensionista do Stud Impressa, ou por que disparasse cerca de 800 metros antes de ser corrida a prova, o que é certo é que o pilotado de Lourenço Junior, não correspondeu á confiança em que era tido, obtendo, apenas, um sofrivel segundo.

Os restantes, como acima dissemos, nunca figuraram. Thora bateu Dick pouco antes do vencedor, Vera contentou-se com o quinto logar e o estreante All Right limitou-se a dar um pequeno e curto galope de ensaio.

• • •

Muito correctamente conduzido por James Zacky, que já no Jockey-Club o levara ao vencedor, Bekés, saiu triumphante no premio "Cosmos", no qual mediu forças com Rusky, Parade, Lord Lister e Miss Thera.

Dando-se bem com a raia molhada, como ficou evidenciado quando em São Paulo ganhou sobre Goytacaz o Grande "Criterium", o filho de Galant Fox sentiu-se perfeitamente á vontade na pista do Itamaraty. Já na recta do rio, depois de ter arrancado á Parade a segunda collocação, trazia elle dominados os competidores, razão por que não quiz o seu piloto atacar incontinente o frouxissimo Lord Lister, que exercia as funcções de leader.

Na passagem dos carros, vendo que azado era o momento de avançar, Zacky deixou correr Bekés, que, sem difficuldade assumiu o commando do lote. Por pouco, entretanto, custava-lhe cara a brincadeira. Surgindo pelo meio da raia em ameaçadores galões, Rusky approximou-se rapidamente e delle perdeu apenas por meio corpo.

A deducção a tirar é que, apanhado de surpresa, Zacky teve que castigar com energia o seu pilotado e defender a carreira como um leão.

Parade, governada com pouca precisão por Alexandre, foi a terceira a chegar, a dois corpos de Rusky.

• • •

Jandyra V, cujas fórmas actuaes são absolutamente irreprehensiveis, levantou em verdadeiro canter o premio "America do Sul" no qual, pela primeira vez, encontrou animaes de melhor classe.

Isso vem evidenciar, não ha duvida, que a linda representante do Stud 17 de Março é uma esplendida egua e que, levada com cuidado, deve dar ao seu proprietario novos e muitos successos. A sua impressionante victoria, cobrindo a milha no tempo de 105 1|5, deixa, a nosso ver, de ser uma promessa, para assumir fóros de um brilhante attestado do seu valor. Esta é a verdade, attendendo, principalmente, á estupenda facilidade com que derrotou ella parelheiros da ordem de Vanguarda, Yama e Bohême.

Com surpreza de toda gente, Jagunço, governado com apreciavel calma por Alexandre Fernandes, obteve o segundo logar. Para esse resultado concorreu, em larga escala, a falta de calculo com que se houve P. Barroso, jockey de Bohême, e que a conduziu num alcance de legua e meia, muito proprio para 3.200 metros. Na milha, num pareo de sete animaes, tal [illegible] tinha que falhar como falhou, de modo a entrar a filha de Speed, que trabalhou em optimas condições, em penultimo logar, batida até por Vanguarda e Yama!

Amazon, o eterno manhoso, não obstante ter saido bem, foi o lanterneiro.

• • •

Romilda, sob a direcção de Alexandre Fernandes, que a tratou com louvavel acerto, [illegible] com vantagem da precipitação com que conduzira Parade anteriormente, fez sua a victoria do premio "Dois de Agosto".

A filha de Robert le Diable não encontrou, porém, aquella facilidade que, naturalmente, esperavam os seus partidarios. Tendo que vencer uma série de embaraços que durante quasi todo o percurso lhe foram oppostos encontrou ella, depois, da parte de Rusky, uma boa resistencia. Dahi os esforços de que precisou lançar mão o seu piloto, para occupar o posto de honra e logo em seguida para se defender de uma severa atropelada do mesmo adversario.

E' que o filho de Carpathian, que já no premio "Cosmos" correra muito bem, reaccionou nos ultimos instantes com extrema valentia, pegando, por tal fórma, á pensionista da Ecurie Paris um regular susto.

Apezar de ter sido percorrida a milha em mau tempo, os outros concorrentes entraram quasi distanciados. Smocking, que, além de ter saido mal, desgarrara barbaramente na curva do Turf-Club, foi o terceiro a chegar, batendo, por pequena differença, Mistella e Confiante.

Ici deve estar correndo ainda a estas horas...

• • •

Numa luta improficua e sem treguas, na qual tanto um como outro tudo davam, Zingaro e Dejazet, fizeram vertiginosamente o train do premio "Itamaraty".

Zingaro foi o primeiro a occupar a vanguarda. Mas Dejazet tomou a si a tarefa de substituil-o nessa posição e em frente ás archibancadas commandava já o lote.

Na altura dos 1.600 metros, Claudio, que o primeiro pilotava, não esteve pelos autos e forçando Zingaro por fóra, obrigou-o a reconquistar o posto perdido. O filho de Dinnefold obedeceu promptamente e passou de novo a chefiar o pelotão.

Zabala, que montava Dejazet, achou prudente não lutar e soffreou o cavallo, do Stud Oriental. No fim da recta do rio, o profissional uruguayo não resistiu, porém, ao desejo que o dominava e ahi avançou sobre Zingaro, com o qual emparelhou pouco depois.

Iniciada nova luta, os dois contendores vcaram em demanda do vencedor, sem que qualquer delles conseguisse obter a mais insignificante vantagem. Foi quando Us Two, instigado valentemente por Aurelio, appareceu ao lado de ambos, batendo-os de passagem e arrematando a carreira em magnifico estylo.

Dejazet esgotado pelo esforço que empregara, teve que se contentar com o segundo logar, batendo por tres corpos Hebréa, lastimavelmente conduzida por F. Barroso.

• • •

O Grande "Dezesete de Setembro", na distancia de 3.000 metros e 10:000$000, teve por vencedores os tres annos Rohallion, e Donabate, pensionistas ambos do Stud Campo Alegre, e que bateram com manifesta superioridade, animaes mais edosos, da classe de Freeman, Werther, Voltige e Mont d'Or.

As performances fornecidas por esses dois animaes, que se apresentaram em completa fórma, honrando assim, o competente "entraineur" que têm, foram acima de toda e qualquer espectativa e evidenciaram que, excluindo Calepino, nenhum delles tão cedo será batido nas nossas pistas, a não ser em condições anormaes.

Realmente, a facilidade com que Rohallion, magistralmente dirigido por D. Croft, passou do quinto para o primeiro logar, derrotando de passagem Donabate, Voltige, Freeman e Mont d'Or, é uma prova segura, incontestavel, de que as suas qualidades são muito superiores ás que se imaginava. O filho de Mauvezin ganhou "en grand cheval", correspondendo, dessarte, em toda a linha, á cega confiança que nelle depositava o seu proprietario.

Donabate, que como já constatamos, correu tambem de maneira altamente significativa, secundou o seu companheiro de box, do qual perdeu apenas por um corpo, sob o governo de Dinarte Vaz.

Freeman, que não supportou o "train" da carreira, foi o terceiro a chegar, batendo Voltige, Werther e Mont d'Or, nessa ordem.

• • •

A Coudelaria Brasil, que durante varios domingos consecutivos não passa sem o baptismo do triumpho, arrematou a derradeira victoria da reunião com o seu pensionista Dreadnought, que no Derby-Club figurava ainda entre os nacionaes perdedores.

O filho de Guaycurú', que promette vir a ser um parelheiro util ao seu proprietario, apresentou-se, como ha oito dias, no Prado Fluminense, em resplandecente estado, e ganhou como quiz o premio "Derby Nacional".

Aos seus adversarios, dois sómente andaram dignamente na carreira: Lohengrin, que correspondendo á fama de que vinha precedido, conquistou um optimo segundo e Boronat que, depois de ter estado na vanguarda, sustentou ainda com vantagem a terceira collocação.

Record, que faria o seu début, é um bem lançado filho de Premier Diamond, que se portou com galhardia, entrando em bom quarto. Os restantes, com excepção de Grapiapunha, que fez algumas ameaças, nunca figuraram.

Dirigiu o vencedor o jockey L. Araya, que foi muito applaudido.

199 — PREMIO "EXTRA" — 1.500 metros — 1:800$, 360$ e 54$.
BELLE ANGEVINE, f. z., 2 annos, Inglaterra, por Wolf's Crag e Bay Paragon, do Stud Impressa, jockey P. Zabala, 50 kilos, em . . . 1º
Minas Geraes, L. Junior, 51 . . . 2º
Thora, D. Croft, 49 . . . 3º
Dick, Dinarte, 51 . . . 0
Vera, D. Suarez, 50 . . . 0
All Right, Joaquim Ribeiro, 51 . . . 0
Não correram: Juruá e Yes Yes II.
Tempo: 90" 2|5.
Rateios: Belle Angevine em 1º, 18$000; dupla com Minas Geraes (13), 17$200.
Movimento do pareo: 73:604$000.
"Entraineurs" dos tres primeiros collocados:
Belle Angevine — E. Paula Mendes
Minas Geraes — Lourenço Alcoba
Thora — George Pass.
Ganho por um corpo, mas com extrema facilidade.
O segundo deixou o terceiro a tres corpos.
A vencedora foi importada pelo sr. Henrique S. Joppert.

200 — PREMIO "COSMOS" — 1.609 metros — 1:800$, 360$ e 54$.
BEKÉ'S, m., c., 3 annos, França, por Galant Fox e Belle Rose, do dr. M. F. G. Redondo, jockey J. Zacky, 53 kilos, em . . . 1º
Rusky, Le Mener, 53 . . . 2º
Parade, Alexandre, 51 . . . 3º
Lord Lister, R. Cruz, 53 . . . 0
Miss Thera, A. de Souza, 51 . . . 0
Não correu: Enigma.
Tempo: 107".
Rateios: Bekés em 1º, 19$600; dupla com Rusky (24), 26$000.
Movimento do pareo: 11:760$000.
"Entraineurs" dos tres primeiros collocados:
Bekés — José de Lemos
Rusky — Alcides Ribeiro
Parade — M. de Mello.
Ganho por meio corpo, com bastante esforço.
O terceiro entrou a dois corpos do segundo.
O vencedor foi importado pelo dr. M. F. G. Redondo.

201 — PREMIO "AMERICA DO SUL" — 1.609 metros — 1:800$, 360$ e 54$000.
JANDYRA V, f., a., 3 annos, Inglaterra, por Veles e Celerina, do Stud 17 de Março, jockey D. Suarez, 52 kilos, em . . . 1º
Jagunço, Alexandre, 52 . . . 2º
Vanguarda, Torterolle, 52 . . . 3º
Yama, Marcellino, 50 . . . 0
Bohême, P. Barroso, 52 . . . 0
Boulevard II, Zabala, 52 . . . 0
Amazon, D. Suarez, 51 . . . 0
Tempo: 105" 1|5.
Rateios: Jandyra V em 1º, 12$700; dupla com Jagunço (24), 32$500.
Movimento do pareo: 16:878$000.
"Entraineurs" dos tres primeiros collocados:
Jandyra V — Luiz Rodrigues
Jagunço — A. Dantas Junior
Vanguarda — J. Salgado.
Ganho por dois corpos, de ponta a ponta.
O terceiro entrou a egual differença do segundo.
A vencedora foi importada pelo sr. Henrique S. Joppert.

202 — PREMIO DOIS DE AGOSTO — 1.600 metros — 1:800$, 360$ e 54$.
ROMILDA, f., z., 4 annos, Inglaterra, por Robert le Diable e Minnie Dee, da Ecurie Paris, jockey Alexandre, 53 kilos, em . . . 1º
Rusky, D. Suarez, 51 . . . 2º
Smocking, Aurelio, 53 . . . 3º
Mistella, Claudio, 49 . . . 0
Confiante, Zabala, 51 . . . 0
Ici, Dinarte, 55 . . . 0
Não correram: Parade e Your Name.
Tempo: 107" 2|5.
Rateios: Romilda, em 1º, 14$800; dupla com Rusky (13), 17$700.
Movimento do pareo: 12:732$000.
"Entraineurs" dos tres primeiros collocados:
Romilda — Manoel de Mello.
Rusky — Alcides Ribeiro.
Smocking — Emilio Alexandre.
Ganho por um corpo, com excessiva facilidade.
O terceiro entrou a varios corpos do segundo.
O vencedor foi importado pelo sr. Carlos Coutinho.

203 — PREMIO ITAMARATY — 1.700 metros — 1:800$, 360$ e 54$000.
Us Two, m., c., 4 annos, Inglaterra, por Teufel e Usan, do Stud Galopin, jockey Aurelio Olmos, 52 kilos, em . . . 1º
Dejazet, Zabala, 52 . . . 2º
Hebréa, F. Barroso, 52 . . . 3º
Zingaro, Claudio, 52 . . . 0
Brutus, D. Croft, 52 . . . 0
Tempo: 110" 4|5.
Rateios: Us Two, em 1º, 100$400; dupla com Dejazet (12), 226$000.
Movimento do pareo: 20:863$000.
"Entraineurs" dos tres primeiros collocados:
Us Two — Gabriel Reis.
Dejazet — A. Teixeira Junior.
Hebréa — J. Paula Mendes.
Ganho por corpo e meio, muito firme.
O segundo deixou o terceiro a tres corpos de distancia.
O vencedor foi importado pelo sr. Carlos Coutinho.

204 — GRANDE PREMIO DEZESETE DE SETEMBRO — 3.000 metros — 10:000$, 2:000$ e 600$.
ROHALLION, m., c., 3 annos, Inglaterra, por Mauvezin e Fairally, do Stud Campo Alegre, jockey D. Croft, 50 kilos, em . . . 1º
Donabate, Dinarte, 50 . . . 2º
Freeman, D. Ferreira, 55 . . . 3º
Voltige, Alexandre, 56 . . . 0
Werther, F. Barroso, 57 . . . 0
Mont d'Or, L. Araya, 55 . . . 0
Não correram: Peachick, Ornatus, Cornsob, Dop, Bekés, Smocking, Jaun', Hebréa, Botafogo, Araguaya, Amazon, Biguá, Floran, Infante, Condor, Engettado, Desir, Mastropouez, Quet, Theve, Novelty e Paraguassu.
Tempo: 198".
Rateios: Rohallion, em 1º, 18$; dupla com Donabate (11), 95$800.
Movimento do pareo: [illegible].
"Entraineurs" dos tres primeiros collocados:
Rohallion — J. F. de Azevedo.
Donabate — J. F. de Azevedo.
Freeman — Melton Vasey.
Ganho por um corpo, absolutamente firme.
Do segundo ao terceiro, varios corpos.
O vencedor foi importado pelo dr. Alfredo Navis.

205 — PREMIO DERBY NACIONAL — 1.500 metros — 1:500$, 300$ e 45$000.
DREADNOUGHT, m., ca., 3 annos, Rio Grande do Sul, da Coudelaria Brasil, jockey L. Araya, 52 kilos, em . . . 1º
Lohengrin, Aurelio, 52 . . . 2º
Boronat, O. Coutinho, 52 . . . 3º
Record, D. Suarez, 52 . . . 0
Fabula, Dinarte, 52 . . . 0
Grapiapunha, F. Saul, 52 . . . 0
Cunpore, R. Martins, 52 . . . 0
Diléma, A. de Souza, 52 . . . 0
Não correram: Olga, E's tão e Epatant.
Tempo: 103" 1|5.
Rateios: Dreadnought em 1º, 15$900; dupla com Lohengrin (11) 18$100.
Movimento do pareo: [illegible].
Entraineur dos tres primeiros collocados:
Dreadnought — S. Villalba.
Lohengrin — Arlindo Silva.
Boronat — J. Gouvêa.
Ganho por dois corpos, muito firme.
O terceiro entrou a cinco corpos do segundo.
O vencedor foi criado pelo dr. Assis Brasil.

• • •

JOCKEY-CLUB

Encerram-se hoje, na secretaria do Jockey-Club, as inscripções complementares para a reunião de domingo proximo.

O projecto respectivo estará desde cedo á disposição dos interessados.

DIVERSAS

Sendo-se ao disputar o Grande "Dezesete de Setembro", o cavallo Freeman. Dahi a razão primordial por que o pensionista do Stud Expeditus tão longe chegou dos dois primeiros collocados, Rohallion e Donabate.

— Constava hontem, com grande insistencia, que o jockey Zabala resolvera deixar os serviços do Stud Campo Alegre. Attribuia-se essa decisão ao facto de ter sido o profissional uruguayo forçado a não montar no Grande Premio nenhum dos dois representantes do Stud de que é empregado. Não podemos, todavia, garantir a procedencia dessa noticia.

— Rohallion, que recebeu de Voltige, formidavel coice, vae entrar em descanso, sendo provavel que só reappareça no grande "Aguiar Moreira", na corrida de 4 de outubro proximo.

EM EXPOSIÇÃO

a casa AMERICA e JAPÃO tem, actualmente, lindos quadros, pratos para paredes, brinquedos de borracha — Ouvidor 76.

Comprehende-se facilmente a importancia enorme desta acção sem precedente. Emquanto todos os dentifricios empregados até hoje não podem produzir effeito sinão durante o curto espaço da lavagem dos dentes, o Odol impregna com os seus elementos antisepticos as mucosas da bocca e as cavidades dos dentes e continúa ainda a fazer sentir os seus effeitos salutares durante horas inteiras. Deste modo obtem-se uma acção antiseptica continua por meio da qual a dentadura até as rugas as mais finas está livre de todos os acidos e de todas as materias parasitas. O conteúdo de um frasco é sufficiente para um uso de alguns mezes; o Odol se acha em todas as boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Granado & C. - 1º de Março 14

AOS QUE SOFFREM DA VISTA — Não comprem oculos ou pince-nez, sem saber, com firmeza, o grão exacto que devem usar. Para esse fim, a casa Vieitas dispõe de um apparelho prodigioso, fazendo o exame gratuito a quem comprar as lentes; rua da Quitanda n. 99.

Moveis austriacos — Vendem-se á rua da Alfandega n. 102. 100

Aos sem appetite aconselhamos a casa de petisqueiras á portugueza do Braguinha, General Camara 103, bons temperos, bons vinhos.

Acha-se exposto em uma das vitrines da conhecida joalheria Esmeralda, á travessa de S. Francisco de Paula, o diploma e medalha de ouro, grande premio, conferido pela Internacional Exposição de Londres, aos srs. Faria & Marques, proprietarios do Café Cantareira, desta capital, á rua Pharoux n. 2, por terem os mesmos senhores concorrido á mesma exposição com os artigos de sua especialidade, café moido e em grão, torrado.

Dr. Possollo — Operações, partos, molestias das senhoras e vias urinarias. Cons. Uruguayana, 105, 2 ás 4. Res. Rua de S. Clemente n. 402, Botafogo.

O publico não [illegible] — CASCATINHA

Massa de Tomate — A melhor é a da Companhia Manufactora [illegible]

AVISOS

DR. WERNECK MACHADO — Molestias da pelle e syphilis. Rua Primeiro de Março n. 10. — Só attende aos doentes das suas especialidades.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

HOJE:

Pyrineus, para Santos, Paraná, São Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1|2, idem com porte duplo até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Axel Johnson, para Las Palmas, Christiania, Gottemburg e Stockolmo, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o exterior até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Exame e photographia pelos raios X das *molestias do coração, pulmão, estomago, intestinos, rins, ossos*, etc., e tratamento pela electricidade, sem dôr, das molestias em geral. DR. TOLEDO DODSWORTH, professor da Faculdade de Medicina e DR. JORGE DE TOLEDO DODSWORTH — Av. Rio Branco 108.

Gotas Virtuosas — De Ernesto Souza. Curam: hemorrhoides, males do utero, ovarios, urinas e as proprias Cystites.

COMMERCIO

Rio, 14 de Setembro de 1914.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

478 bovinos, 28 vitellas, 22 carneiros e 45 porcos.

Foram rejeitados: 5 2|4 1|8 bovinos, 4 vitellas e 5 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 15 bovinos e 1 porco; Candido Espindola de Mello, 31 bovinos e 3 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 23 bovinos; A. Mendes & C., 56 bovinos; José C. d'Avila, 81 bovinos, 14 vitellas e 4 porcos; Lima Tavares & C., 38 bovinos 11 vitellas e 9 porcos; Peixoto & Castro, 20 bovinos; Francisco V. Goulart, 48 bovinos, 3 vitellas e 11 porcos; Lopes Costa & C., 19 bovinos; Moreira & Correa, 31 bovinos; A. M. Motta, 20 bovinos e 6 carneiros; Oliveira Irmãos & C., 13 porcos; Santos Fontes & C., 4 porcos; Luiz Camuyrano, 16 carneiros; Cooperativa Pastoril Sul-Americana, 85 bovinos.

Vigoraram no entreposto de S. Diego os seguintes preços:

Bovinos	$600 a	$640
Carneiro	—	2$000
Porco	1$500 a	1$800
Vitella	$700 a	1$000

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Southampton e escs., "Alcantara" . . . 15
Portos do norte, "Acre" . . . 15
Aracajú e escs., "Itapacy" . . . 15
Rio da Prata, "Amazon" . . . 16
Rio da Prata, "Frisia" . . . 16
Santos, "Asiatic Prince" . . . 16
Portos do sul, "Bororema" . . . 17
Rio da Prata "Demerara" . . . 18
Nova York e escs. "Afghan Prince" . . . 18
Rio da Prata, "Orissa" . . . 18
Portos do norte, "Tibagy" . . . 18
Rio da Prata, "Principe de Asturias" . . . 18
Nova York e escs., "California" . . . 20
Nova York e escs., "Vandyck" . . . 21
Rio da Prata, "Vauban" . . . 22
Liverpool e escs., "Oronsa" . . . 22
Rio da Prata, "Araguaya" . . . 23
Stockolmo, "Roald Jarl" . . . 23
Rio da Prata, "Araguaya" . . . 23
Genova e escs., "Rè Vittorio" . . . 24
Portos do norte, "Ceará" . . . 25
Rio da Prata, "Principe Umberto" . . . 26

A SAHIR

Villa Nova e escs., "Aymoré" . . . 14
Porto Alegre e escs., "Pyrineus" . . . 15
Rio Grande, "Itaipava" . . . 15
Rio da Prata, "Alcantara" . . . 15
S. Matheus e escs., "Mayrink" . . . 15
Pará e escs., "Tijuca" . . . 15
Bahia, "Bragança" . . . 15
Portos do sul, "Itatinga" . . . 16
Laguna e escs., "P. de Moraes" . . . 16
Southampton e escs., "Amazon" . . . 16
Amsterdam e escs., "Frisia" . . . 16
Portos do sul, "Assú" . . . 16
Rio Grande e escs., "Saturno" . . . 17
Nova York e escs., "Asiatic Prince" . . . 17
Paranaguá e escs., "Bororbema" . . . 17
Portos do sul, "Cometa" . . . 18
Liverpool e escs., "Demerara" . . . 18
Liverpool e escs., "Orissa" . . . 18
Barcelona e escs., "Principe de Asturias" . . . 18
Rio da Prata, "Afghan Prince" . . . 18
Porto Alegre e escs., "Itapuca" . . . 19
Mossoró e escs., "Rio Branco" . . . 19
Portos do norte, "Brasil" . . . 20
Aracajú e escs., "Itapacy" . . . 20
Santos, "California" . . . 20
Nova York e escs., "Vauban" . . . 21
Rio da Prata, "Vandyck" . . . 21
Paraná e escs., "Oronsa" . . . 22
Southampton e escs., "Araguaya" . . . 23
Rio da Prata, "Rè Vittorio" . . . 24
Pará e escs., "Piranga" . . . 25
Genova e escs., "Principe Umberto" . . . 26

A PREVIDENTE DO TAL BRASILEIRA

Autorizada a funccionar no territorio da Republica, pelo decreto numero 10.482, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes por casamentos de 1 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Dotes pagos até 31 de agosto . . . [illegible]
A pagar . . . [illegible]
Total . . . [illegible]

Socios inscriptos 11.100.

E' a unica sociedade mutua fundada no Brasil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o "record do mutualismo", não só no Brasil, como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLÉA, 21 — Rio de Janeiro.

O director-gerente — CUSTODIO JUSTINO CHAGAS.

IMPOTENCIA Cura radical, sem auxilio de drogas. Informações gratis, verbaes ou por cartas. Dr. M. T. Sanden, largo da Carioca n. 15, 1º andar. Rio. 1312.

SECÇÃO LIVRE

AS NEURASTHENIAS

Combatem-se com efficacia, assim como as anemias e a fadiga intellectual e physica, com o Nutrogenol Granado. Os seus principaes elementos são: o guaraná, a kola, a coca, o cacáo e o acido phosphorico.

Collyrio Moura Brasil — Nome registrado — Contra inflammações e purgações dos olhos. Pharmacia Moura Brasil — Rua da Uruguayana n. 37. 1350.

MANICURE
Mlle. Mattos
Adorno e realce das mãos
7 de Setembro, 209 — sob.
Das 11 ás 18 horas

JOSE' DE OLIVEIRA — AVISO A TODAS AUTORIDADES DO BRASIL

Tenho que continuar a pedir auxilio para poder advogar e levar a minha causa ao tribunal porque o Banco Commercial desta cidade do Rio de Janeiro, quer, por meios artificiaes, ficar com 110:000$000 réis que foi depositado nesse Banco em maio de 1910 e os juros até essa data 37:390$969 réis, e tem applicado todos os meios para tolher a minha liberdade, querendo me obrigar a ficar em carcere privado para ficarem com o meu dinheiro.

Rio de Janeiro, setembro de 1914.

O pae teve que representar este papel para não ser morto pelos meus inimigos; ella não disse nada do que dizem; eu lembro a ella um dos netos do commendador Pedro Grassié, o mais bello adorno desta cidade e sempre vestido ao costume da côrte ingleza, não estou autorizado por elles nem pela familia, com quem não tenho a honra de conviver, mas é por ter observado os bons costumes desses moços, os vicios estão muito entranhados na mocidade; são bonitos e com um brilhante futuro.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1914. 2.763.

MATRIZ DE IRAJA'

Tendo completado 11 annos como vigario da freguezia de Irajá o muito digno padre Januario Poney, e aproveitando esse motivo, celebrou no dia 10 do corrente uma missa cantada, acompanhada por harmonium, pelos mortos e vivos das guerras que se estão desenrolando nos paizes europeus. O muito digno vigario é incansavel na pratica de seus deveres pelo que é muito estimado por todos que comprehendem o que é o mistér de quem occupa esse cargo. 2.742.

DECLARAÇÕES

A ECONOMISADORA PAULISTA

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES

Fundada em 20 de outubro de 1907

Com um deposito no Thesouro Federal de 200:000$000

Com 5$000 por mez obtem-se, no fim de 10 annos, uma pensão maxima de 100$000, e com 2$500 recebe-se no fim de 15 annos uma pensão maxima de 150$000.

Tem actualmente cerca de 65.000 socios, dos quaes 3.000 approximadamente são remidos.

Agencia Geral no Rio de Janeiro — Rua da Alfandega, 42, 1º andar.

A UNIÃO INTERNACIONAL SOCIEDADE ANONYMA DE SEGUROS DE VIDA

Rua da Carioca 31 — Capital Federal
1ª série — 5ª chamada
Caixa "A" (Peculio de 100:000$000)

Tendo fallecido na Capital Federal, em 13 de junho do anno corrente, o socio sr. dr. Manoel José Duarte, pertencente á 1ª série da Caixa "A", (peculio de CEM CONTOS DE RÉIS) de conformidade com a circular já enviada pelo Correio, são convidados os srs. socios inscriptos na mesma série e que não tiverem depositos nesta Sociedade, a contribuirem com a quota de Rs. 100$000 (cem mil réis), até o dia 3 de outubro proximo, de accordo com o disposto no art. 65, paragrapho 1º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1914. — *A directoria*.

SANTA BARBARA DO MONTE VERDE, MUNICIPIO DO RIO PRETO, ESTADO DE MINAS, 3 DE SETEMBRO DE 1914.

João Joaquim Pereira, convida a sua irmã Innocencia Amelia Santos, para, no prazo de 30 dias, a contar desta data, vir, para proceder-se ao inventario de nossa finada mãe, Francisca Candida da Conceição. 2554

"A BENEFICENCIA MINEIRA"

Sociedade Mutua de Peculios e Pensões

Autorizada pelo governo federal a funccionar na Republica por decreto n. 10.852, de 15 de abril de 1914

Séde social: Santa Rita do Sapucahy Sul de Minas

1º Peculio na Série "A"

Tendo fallecido, no dia 10 de julho proximo passado, em S. José do Paraiso, Estado de Minas Geraes, o nosso consocio sr. João Felix Baptista, são convidados todos os socios inscriptos na Série "A" a contribuirem com a quota de 8$000 (oito mil réis), para a formação do peculio, no prazo de 30 dias, a contar da presente data nos termos do art. 9º, letra "c" dos nossos estatutos, sob pena de perder todos os direitos sociaes, segundo o art. 11º, letra "h" dos mesmos estatutos.

Santa Rita do Sapucahy, 10 de setembro de 1914. — *A directoria*.

UNIÃO E BENEFICENCIA DA GUARDA NACIONAL DA REPUBLICA

O conselho superior resolveu, de accordo com a ultima parte do art. 98 dos estatutos, prorogar até 30 de setembro o prazo para execução do pagamento de joia aos officiaes que se queiram inscrever nesta Associação, tendo, porém, direito ás regalias, como si fundadores fossem, nos termos do art. 131 dos mesmos estatutos os que satisfizerem tambem as contribuições relativas aos mezes de julho e agosto. Praça da Republica n. 197, das 12 ás 15 horas.

Capital Federal, em 31 de agosto de 1914. — *Augusto Ferreira de Oliveira Amorim*, thesoureiro. 303

SOCIEDADE PINGAS CARNAVALESCOS

De ordem da directoria, previno aos srs. socios de que no dia 14 do corrente haverá reunião para assembléa geral ordinaria, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: Eleição para commissão de exame de contas. — *Plinio Lisboa*, 2º secretario. 2681

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. LUIZ DE CAMÕES

Hoje, sess.:. econ.:. ás horas do costume. — *José Bomfacio*, secr.:. 2741

A União Internacional

Sociedade Anonyma de Seguros de Vida

31, Rua da Carioca, 31, sobrado — Caixa Postal 1208 — Teleph. [illegible] — RIO DE JANEIRO

"A BARBACENENSE"

19º PECULIO PAGO NA SERIE [illegible] 16º NA SERIE B, [illegible] SERIE C.

São convidados todos os senhores Contribuintes e Contribuintes da Serie de 10:000$000, inscriptos até o dia 18 de junho de 1914, e os de 20:000$000 e 50:000$000, inscriptos até o dia 5 de maio do corrente, a mandar pagar, dentro do prazo de [illegible] dias, a contar da presente data, [illegible] ou aos banqueiros locaes, as [illegible] respectivamente, de sete, [illegible] trinta mil réis (7$000, 14$000 e [illegible]) quotas devidas pelos fallecimentos dos nossos consocios: d. Lina [illegible] Oliveira (Serie A), occorrido em [illegible] manso, Estado da Bahia; d. [illegible] Maria Justina (Series B e C), [illegible] rido em S. Pedro da União, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 31 de agosto de 1914. *A directoria*.

CENTRO BENEFICENTE RUI BARBOSA-IRINEU MACHADO

Secretaria, Rua Sete de Setembro [illegible] — Telephone, 5.478, Central

Expediente das 13 ás 17 horas.

Hoje, 14 de setembro, sessão do sello administrativo ás 20 horas. — 1º secretario, *Jayme Serpa*.

GR.:. CAP.:. DOS CCAV.:. NOACH.:.

Hoje, sessão ordinaria ás horas e no logar do costume. — O Ger.:. Secr.:. Ger.:. da Ord.:., *Daem*[illegible]. 2757

A TUTELAR

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

1ª CONVOCAÇÃO

A directoria convoca os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, em sua séde, á rua dos Andradas n. 54, no dia 19 do corrente ás 4 horas da tarde, para deliberarem sobre uma proposta de [illegible] collectivo e urgente. De accordo com o paragrapho 1º do art. 28 dos Estatutos os srs. socios que não podendo comparecer podem se fazer representar por autorização ou procuração. A directoria não pode ser mandataria.

SOCIEDADE BENEFICENTE MEMORIA AO ALMIRANTE CUSTODIO JOSÉ DE MELLO

SÉDE: — RUA GENERAL [illegible] NUMERO 313

Expediente das 15 ás 17 horas.

Hoje, ás 19 horas, reunião do sello administrativo.

Rio, 14 de setembro de 1914. — *Joaquim Vicente da Cruz*, secretario.

CENTRO HUMANITARIO MOZINHO DE ALBUQUERQUE

LARGO DO MACHADO [illegible]

Edificio proprio

Expediente: das 6 ás 8 horas da noite.

Sessão do conselho administrativo hoje, ás 7 1|2 horas da noite. — 1º secretario, *Benito Pinto* [illegible].

CONGRESSO BENEFICENTE CAMPOS SALLES

RUA LUIZ DE CAMÕES [illegible]

Sessão do conselho administrativo hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 14 de setembro de 1914. — [illegible] *da Rocha Lopes*, secretario.

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS Co., Ltd.

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, sinão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovão; rua Amoroso Lima n. 28, Cidade Nova; rua da Alegria n. 2, Cajú; escriptorio á rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos, e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalização, junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de plantas e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição Fiscal do Governo junto a esta Companhia, á rua Sachet n. 25, sobrado (antiga rua Nova do Ouvidor).

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Aguia de Ouro
047
12—25—16—32 Hoje ás 19 horas

Espirita somnambula

Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e difficuldades, por mais difficeis que sejam, e cura radicalmente qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas, diagnosticos, prognosticos scientificos, garantidos, das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite, praça da Republica n. 195.

Guarda-livros

Para dentro ou fóra da cidade, cartas a Xilet, rua Capitão Rezende, [illegible] Meyer.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» 65

EUGENIO SILVEIRA

CORAÇÃO NEGRO

Romance original portuguez

Segunda parte — Horacio

apenas o claro o que tinha levado o conde áquelle excesso.

— Fernando, rogo-te que vás entender-te já com o sr. conde...

E Horacio pediu a outro dos seus amigos para acompanhar Fernando na missão de que o encarregara.

— Entrego-me nas mãos de ambos, disse-lhe elle. Acceito todas as condições...

Por seu turno, Flaminio pediu a Goutran e a um amigo deste para se entenderem com os amigos de Horacio.

A noticia da provocação espalhou-se rapidamente, e todos a commentavam, lastimando Horacio, cujas altas qualidades eram sobejamente apreciadas por quantos o conheciam.

As testemunhas retiraram-se immediatamente em um gabinete, depois de Horacio ter dito a Fernando:

— Vou saber noticias de Dario. Espero-te na Avenida.

As resoluções que os amigos dos dois adversarios tinham a tomar eram bem simples. A offensa feita a Horacio tivera grande publicidade. O conde recusava retratar-se. Portanto, o encontro pelas armas era inevitavel.

Meia hora depois, Fernando reuniu-se novamente com o moço pintor.

— Amanhã, ás duas horas... Espera-me em tua casa.

— Ficou tudo resolvido?

— Inteiramente tudo.

— A arma escolhida?...

— A espada. Agrada-te?

— E'-me perfeitamente indifferente.

— Muito bem. Agora vamos jantar. A proposito: que noticias me dás de Dario Salema?

— Está um pouco abatido, mas é elle precisamente quem procura incutir coragem em suas filhas e esposa. O medico assegura que elle amanhã poderá voltar ás suas occupações normaes.

Horacio e Fernando entraram num restaurante e pediram de jantar.

— Admiro o teu sangue frio, Horacio. Dir-se-ia que o duello é para ti questão trivial...

— Tenho apenas uma preoccupação, meu caro Fernando. Ignoro a verdadeira razão por que vou bater-me. A morte para mim é absolutamente indifferente; mas morrer assim, sem saber a razão porque, francamente, desgosta-me.

Depois de jantar, Fernando não quiz abandonar Horacio, e, em logar de o conduzir á casa do pintor, levou-o para o seu domicilio.

— Ficaremos juntos até que o combate esteja concluido. Acceitas?

— Es sempre dedicado, meu caro Fernando. Acceito o teu offerecimento. Has de dar-me papel e tinta... Necessito escrever. Não tenho de fazer testamento, porque, o creio mesmo que não morrerei, mas é bom prever todas as hypotheses... Ha alguem a quem quero dirigir as minhas despedidas, si porventura e contra minha vontade, a espada do conde encontrar o meu peito.

Fernando estava realmente mais commovido e impressionado do que Horacio.

Conduziu o pintor para o seu gabinete, e offereceu-lhe uma cadeira em frente da secretária.

— Tens ahi tudo quanto necessitas. Emquanto escreves, vou ordenar que te preparem uma cama no meu quarto.

E Fernando retirou-se.

Horacio sentou-se junto da secretária.

Vendo-se só, isolado, o rosto do mancebo tomou aspecto differente do que conservára até áquelle momento.

Era evidente que Horacio fizera grande esforço sobre si proprio, para apparentar a serenidade que desde a vespera o mascarava.

Orgulhoso em extremo, sentir-se-ia aniquilado si alguem pudesse descobrir-lhe no semblante o menor vestigio de fraqueza.

Agora, porém, que tudo estava resolvido, que recebera com o maior sangue frio a provocação extraordinaria e incomprehensivel que o conde lhe dirigira, agora que já não podia recuar e que o duello era inevitavel, Horacio não tinha necessidade de occultar por mais tempo que nutria secretas apprehensões acerca do que ia passar-se.

Como muito bem dissera a Fernando, a morte não lhe aterrava o espirito robusto e ousado. Talvez até que elle a encarasse como abrigo seguro contra as intemperies de uma vida que lhe apparecia cheia de tristes amarguras. Depois, aquelle amor que lhe nascera no peito, que elle reconhecia ser amor sem esperança, em vez de lhe trazer lenitivos ao coração, pelo contrario, era para elle supplicio bem cruel.

Olinda nunca poderia ser sua mulher. Para que a legitima aspiração da sua alma fosse realizavel, para que elle pudesse gozar a posse daquella creatura celestial, que o seduzira, que lhe arrebatára o pensamento, fora mister que ella não tivesse nascido em esphera tão elevada, que não tivesse sido creada no meio das faustosas grandezas em que sempre vivera. Era bem verdade que a fatalidade parecia comprazer-se em perseguil-a, manejada habilmente pela mão de uma mulher terrivelmente perigosa, e que, de um momento para outro, Olinda poderia ser tão pobre como elle. Mas, apezar disso, ella continuava no gozo de uma outra grande riqueza, que era o seu nome illustre, nobre entre os mais nobres, e Horacio nem siquer possuia um appellido, por modesto que fosse, que pudesse offertar-lhe!

Por tudo isto, na sua edade, propria para o desenvolvimento das mais violentas paixões, não seria para estranhar que Horacio sentisse desejos de morrer, e que pensasse até na probabilidade da morte, em frente da espada faiscante do seu adversario.

Lentamente, o moço pintor pegou na penna e começou traçando a seguinte carta:

"Olinda:

"As palavras que os meus labios, alimentados pela vida que ainda me circula nas veias, nunca teriam coragem para lhe dirigir; a revelação que eu, orgulhoso e satisfeito, lhe faria, si razões altamente ponderosas me não impuzessem o dever do silencio; essas palavras, essa revelação que o vivo não teria coragem para lhe endereçar, vae recebel-a de um morto, isto é, de um ente desgraçado, do qual fugiu o ultimo alento, e que, por isso, não poderá sentir-se fulminado ante os seus possiveis olhares de desprezo, ante a resposta talvez cruel, que o seu orgulho justamente lhe arrastaria do coração aos labios.

"Nesta hora em que lhe escrevo, o meu espirito como que se envolve em pesadas nuvens sombrias, caliginosas, como si eu já não fôra deste mundo.

"Quem sabe? Talvez que daqui a bem poucos momentos tudo esteja acabado! Vou encontrar-me nesse lo-

(*Continúa.*)

LANÇÃO

Para conquistar o esquivo coração
Da Vossa eleita, é facil o caminho:
Dae-lhe um presente fino do LANÇÃO
Elle tem gosto e vende baratinho...

ASSEMBLÉA, 44
Telephone Central 5317
CRYSTAES, PORCELANAS E METAES

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

Amanhã	Depois d'amanhã
298-14	297-14
20:000$000	20:000$000
Por 1$600 em meios	Por 1$600 em meios

Sabbado, 26 do corrente — A's 3 horas da tarde
327 — 4

100:000$000
Por 6$400 em oitavos

Sabbado, 10 de outubro — A's 3 horas da tarde
Novo plano — 329 — 1

200:000$000
Por 16$000 em vigessimos — Não ha bilhetes brancos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

FUNDADOS EM 1880
ALMEIDA CARDOSO & C.

DISTINGUIDOS COM GRANDE PREMIO, A MAIOR RECOMPENSA CONFERIDA EM HOMŒOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
Fornecedores da Armada, Exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos

MEDICAMENTOS HOMŒOPATHICOS QUE CURAM

ALMEIDINA — Cura a gonorrhéa chronica, recente e suas consequencias.
CARDOSINA — Cura tosses, bronchites, dôres no peito, costas e lados.
CARDUUS CARDO — Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
GYPSUM BRASILIENSE — Facilita a dentição e tonifica as creanças.
SEZORINA — Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
ROSALINA — Cura e previne a tosse coqueluche.
CONSOLARINA — Cura a tuberculose pulmonar em primeiro e segundo gráo.
SANASTHMA — Cura a asthma hereditaria e adquirida.
VITALINUM — Restabelece a potencia viril nos dois sexos.
ALBINGIA — Pó dentifricio. O melhor para limpar os dentes.
DYSENTERIUM — Cura a diarrhéa de qualquer caracter e procedencia.
SANA RHEUMA — Cura o rheumatismo em geral.
SANACALLOS — Faz cair os callos sem incommodo.
OPHTALMINA — Cura todas as affecções e inflammações da vista.
SANADIABETTES — Cura a diabetes assucarada e suas consequencias.
CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM — Pó vermifugo — Infallivel contra as lombrigas ou vermes intestinaes.
SANAGRYPPE — Aborta a influenza e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo.
CARICA AMERICANA — Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
SANA SYPHILIS — Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e couro cabelludo.
ESSENCIA BENEDICTINA — (Odontalgico). Cura dôres de dentes e ouvidos, em 5 minutos.
DUARTINA — "Tonico reconstituinte". Cura neurasthenia, anemia, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
FANAFLORES — Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterizada por corrimentos da vagina.
DOLORIFORA — Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
BALSAMO DE ARNICA — Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — "Tonico reparador". Contra anemia em geral.
ALLIUM SATIVUM — Especifico para abortar e curar a influenza, constipações, tosses, coqueluche, febre e todas as molestias provenientes de resfriamento.
HEMORRHOIDINA — Combate todos os incommodos pelas hemorrhoidas seccas ou sanguineas.

Uma botica com estes medicamentos, inclusive o porte do Correio, 60$000. Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos, acompanhados do modo de se usarem e levam a marca registrada: UM ANJO COROANDO UMA AGUIA — Cuidado com as imitações. Executam-se as mais exigentes encommendas de HOMŒOPATHIA EM TINTURAS, GLOBULOS, PILULAS E TABLETTES. — PREÇOS RAZOAVEIS.

Rua Marechal Floriano, 11
RIO DE JANEIRO

Rua Marechal Floriano Peixoto, 11 — RIO DE JANEIRO
A' VENDA NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS DA CAPITAL E INTERIOR

EPILEPSIA

Esta molestia é conhecida desde a mais remota antiguidade. Nos tempos de ignorancia e superstição, devido ao seu tenebroso aspecto e sua invasão repentina, era tida como sendo infligida pelas iras dos demonios ou como uma vingança dos deuses offendidos. O ataque é sempre repentino. O doente dá um grito e cahe como que ferido por um raio; o semblante se entumece, torna-se arroxeado ou mesmo negro; a bocca expelle uma espuma; convulsões mais ou menos violentas se manifestam; os membros tornam-se rigidos, e o individuo fica completamente insensivel com a bocca aberta ou torcida para um lado. Raro é o ataque que dura mais de cinco a dez minutos; não obstante, tem-se visto casos de durar meia hora, um dia e mesmo mais, porém, em taes casos, ha momentos de interrupção; e um só paroxismo compõe-se ás vezes de uma série de pequenos e successivos ataques. [illegible]

Nem todos os ataques são violentos. Ás vezes, o doente perde os sentidos apenas momentaneamente; [illegible]

[illegible]

"Mutuca, 27 de abril de 1910. — Illm. Sr. Dr. E. T. Sanden — [illegible] JOAQUIM MATTOSO — Residencia: Mutuca (municipio de Curvello), E. de Minas."

[illegible]

E' a unica cura possivel. Nas obras do Dr. Sanden "VIGOR" e "SAUDE", trata-se extensamente da applicação de electricidade na cura das diversas molestias. Si não vos fôr possivel vir buscal-a pessoalmente, escrevereis, mandando o vosso nome e residencia, e recebel-a-eis GRATUITAMENTE, pela volta do Correio. A sua leitura é de grande interesse para todos. TODAS AS INFORMAÇÕES SÃO GRATUITAS [illegible]

DR. M. T. SANDEN, largo da Carioca 15, 1º andar, Rio de Janeiro
Informações gratis das 9 horas da manhã ás 5 da tarde

GONORRHEA

Cura certa em 48 horas com a **Injecção de Matico Composta**. Sem dor e sem produzir estreitamento. Todos os dias attestados.

Depositarios: **R. Freitas & C.**, Avenida Passos 106 e Uruguayana 140, **Drogaria Brasil**. Em S. Paulo, **Baruel & C.** Vidro 2$500; pelo correio, 4$000.

Precisamos Vendedores

e propagandistas activos e idoneos, aos quaes damos optimas commissões e excellentes bonificações, para a venda da AGRAFINA, unica preparação chimica que instantaneamente apaga borrões de tinta sem manchar o papel. Não se estraga e além de ser melhor é mais barata do que as Eurekas.

Preço 2$000, pelo correio 2$500. Bons descontos aos revendedores. Ainda temos algumas agencias exclusivas a conceder nos Estados.

Murce & C., — Andradas, 54 — Rio

Nota — Pedimos aos srs. candidatos não tomarem nosso tempo, se não sentirem com geito para trabalhar com este artigo.

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Abortos, Tumores
CURA CERTA, RADICAL E RAPIDA
Clinica medica especial do DR. CAETANO JOVINE
das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro.
Consultas todos os dias das 9 ás 11 e das 2 ás 5 — Consultorio e residencia: — LARGO DA CARIOCA, 10, SOBRADO

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL
CURA RADICALMENTE, QUALQUER TOSSE ANTIGA OU RECENTE
A venda na PHARMACIA BRAGANTINA
RUA URUGUAYANA N. 105 — E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Pensão Brasileira

Com boas accommodações para familias e cavalheiros de tratamento, á rua Haddock Lobo n. 123, Telephone Villa 1716, Rio de Janeiro. 627

Bom negocio

Vende-se uma linda mobilia de quarto, em perfeito estado, preço baratissimo: ver e tratar á rua do Cattete n. 108. 2.684

MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. OCTAVIO DE ANDRADE, especialista dos hospitaes da Europa, applica o seu processo de EVITAR PARA SEMPRE A GRAVIDEZ, por indicação scientifica, sem operação e sem prejudicar a saude. [illegible]

Ovos de raça

Vendem-se das principaes variedades, garantidos, a 6$000 a duzia. Ruas dos Coqueiros 87 (Catumby) e Frei Caneca n. 230. 2272

Ovos fresquissimos

garantidos das ultimas 24 horas, vendem-se sempre a 1$800 a duzia, na travessa da rua D. Marciana, 13, Rio Comprido. 1128

Canario brigador

Desafia qualquer competidor, com aposta, e fóra do preço de ambos. Informa-se á rua da Constituição n. 13 (Sobrado).

MANTEIGA "IDEAL"

Fabricada pelo systema dinamarquez e rigorosamente pasteurisada na **Companhia Laticinios de Juiz de Fóra.**

Deposito: RUA VISCONDE DE INHAUMA 83

Um kilo com sal	3$200
» » sem sal	3$600
Uma lata	1$500

Em grosso, preço especial

Casa em Icarahy

Precisa-se de uma para pequena familia de todo o tratamento, em bonito logar, proximo da praia. Só serve casa limpa, de construcção moderna e com terreno arborizado. Offertas, com urgencia, para esta redacção, com as iniciaes J. O.

A'S SENHORAS

A Casa David Ferro, rua Sete de Setembro, 124 (entre Uruguayana e travessa S. Francisco) chama a attenção para o seu bello mostruario de bolsas, as mais modernas, e a preços sem competidor. 1803

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Por acto ministerial de 3 de Setembro de 1910 foi adoptado nas pharmacias do glorioso Exercito brasileiro

UNICOS DEPOSITARIOS: **Araujo Freitas & C.** — Rua dos Ourives, 88 e S. Pedro, 100

O pharmaceutico Honorio do Prado, de commum accordo com os seus dignos depositarios srs. Araujo Freitas & C., declara que não augmenta os preços, em atacado ou a varejo, do milagroso JATAHY.

VIDRO 2$000

Em todas as boas pharmacias e drogarias.

Artigos do Norte

Requeijões de Seridó, S. Bento, Penedo, Manteiga, Coalho, Carne do Sol, Linguiça do Crato, Pirarucú do Amazonas, kilo 2$000; Camarão, kilo 2$000; Farinha d'agua do Maranhão, kilo 800 reis; do Pará, 1$000; Castanhas do Pará, 800 reis; Tapioca do Pará, Melado, Mel de Abelhas, Azeite Dendé, Pimenta Malagueta, Rapaduras do Norte, a 200 réis.

Deliciosa goiabada e bananada da Bahia e Ceará, lata 1$000. Doces do Norte em massa e calda, lata 800 reis. Fructas crystallizadas do Norte, Fitas, Carimãs, vinhos e aguardentes de Pernambuco.

Temos mais outros artigos que vendemos por preços sem competencia, como sejam: ameixas francezas, kilo 2$200; Licores de Cusinier, garrafa 2$000; puro café barrica, 1$300; Linguiça de Petropolis, kilo 2$000; Morcellas de Petropolis, kilo 3$000; Linguas, 1$600.

Queijos de Palmyra, typo reino, 3$000, 3$800, 4$000. Saborosa e pura manteiga Bár., Kilo, 3$000.

BAR S. FRANCISCO DE PAULA Nº. 6
Telephone n. 4.092

Loteria de S. Paulo

Garantida pelo governo do Estado

HOJE
20:000$000
Por 1$800

Quinta-feira, 17 do corrente
50:000$000
Por 4$500

Quinta-feira, 15 de outubro
Grande e extraordinaria Loteria
100:000$000
Por 9$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

DR. ED. MEIRELLES

DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS — TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHEA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, sem operação. Exame, com illuminação da urethra, bexiga, ureteres, recto, e o seu tratamento pela electricidade, exame microscopio dos corrimentos de sangue, etc. Applica o "606" e o "914". Tratamento das doenças do estomago e intestinos. Rua Sete de Setembro 213, das 3 ás 6. Haddock Lobo n. 458. 380

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO
Clinica exclusivamente de creanças — Consultorio: rua da Assembléa 41, 1º andar, ás 4 horas. (Só attende a doentes da sua especialidade). 3812

Piano, desenho e costuras

Lecciona-se em casa de familia; informa-se na rua de S. Francisco Xavier n. 145. 2342

PALACE THEATRE

Tournée Sud-Americana della celebre Piccola actrice italiana CLARA ZORDA piccola DUSE

HOJE - Segunda-feira, 14 de setembro - HOJE
A'S 9 HORAS

A representação da chistosa comedia em 3 actos

As astucias de Clara

notavel trabalho da artista Clara Zorda
Dará fim ao espectaculo a graciosa comedia em 1 acto

CASEMOS A SOGRA

Chama-se attenção das exmas. familias e do respeitavel publico, para estes espectaculos de verdadeira moral social unico nesta capital.

Esta companhia dará um limitado numero de récitas em virtude de contractos com outras praças.

Preços: Frizas e camarotes, 20$; poltronas, 5$; cadeiras de 2ª, 3$; ingresso, 2$000. — Bilhetes á venda no theatro.

Amanhã — Novo Programma. 2827

THEATRO REPUBLICA

AVENIDA GOMES FREIRE, 82
(Junto á Garage Rio Branco)

Grande companhia Miranda, da qual faz parte a actriz-cantora HELENA PARADA e o actor comico OLYMPIO NOGUEIRA.

Espectaculos por sessões -0- Preços de Cinema

HOJE — Segunda-feira, 14 de Setembro de 1914 — HOJE
A's 7 e 3/4 e ás 9 3/4

A ORELHA DO POLICIA

Opereta phantastica de grande espectaculo em 3 actos e 5 quadros, libreto original de Alfredo Miranda, versos do Dr. Mario Monteiro e musica do maestro Paulino Sacramento.

Preços: — Frizas, 12$; Camarote, 10$; Poltronas, de 3$ e 2$; Cadeiras, 1$; Balcão 2$ e 1$; Galerias e geraes, 500 reis.

Todas as noites — A ORELHA DO POLICIA 2820

CINE PALAIS

O que mais garantia individual offerece

HOJE — Novo programma — HOJE

Um conjunto de verdadeiras obras primas cinematographicas. A capricho da fabrica italiana GLORIA FILM apresenta um sentimental romance de amor, passado na Suissa.

O amor de uma céga — (TREVAS) — Film em duas partes — 172 quadros.

FALSA AMIZADE — Com este titulo a casa CINES, de Roma, delicia-nos com uma bella comedia dramatica, em duas partes, assumpto da vida real.

Um bello film natural instructivo

ARTILHERIA DE MONTANHA

Demonstração dos nossos typos de canhões e metralhadoras adoptados nos paizes actualmente em guerra.

O PALAIS impõe-se á preferencia publica pela caprichosa escolha de seus programmas.

QUINTA-FEIRA — RECONCILIADOS PELA GUERRA — Sumptuoso trabalho em tres partes, da CELIO FILM. Interprete: Mary Cleo Tarlarini.

Sempre os melhores films! Sempre novidades!

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior
Rua da Carioca, 49 e 51

HOJE — Programma exclusivamente de novidade — HOJE

As melhores producções: As mais reputadas marcas!

"FALSA AMIZADE" — Grandioso drama social, dividido em dois longos actos e 453 quadros. Editado pela CINES, de Roma.

"AMOR DE CEGA" — (TREVAS) — Emocionante drama calcado sobre a vida real. Edição da provecta fabrica GLORIA, de Torino. Tres longos actos — 1.200 metros.

"A IRMASINHA" — Primorosa comedia-dramatica, inteiramente colorida. Segundo o celebre romance de Gyp Saurrette. Posta em scena pela Association Cinematographique des Auteurs Dramatiques, A. C. A. D. Edição da celebre fabrica ECLAIR, de PARIS — Tres extensos actos — 1.800 metros.

"POR DEZ RE'IS" — Espirituosa comedia em um acto — Editada pela fabrica ECLAIR, de Paris.

QUINTA-FEIRA:

Guerra e reconciliação — CAPOLAVORO, da Celio-Film.

O drama do Outeiro — CAPOLAVORO, da Aquila-Film.

AVISO — A empresa participa aos seus amaveis espectadores que começou a fazer a distribuição dos cartões numerados para o grande sorteio annexo á Loteria da Capital Federal a extrair-se em 10 de dezembro de 1914; outrosim, a empresa faz sciente que distribue gratuitamente 23 brindes, correspondentes aos 23 primeiros premios. 2.840

O ECLAIR

O Eclair é o unico Cinematographo cujo predio foi edificado especialmente: Magnificos camarotes — platéa.

HOJE — Um programma encantador — HOJE

Um film scientifico, um film natural, uma farça — Uma comedia! Um drama!

A RA — A serie «Scientia» de Eclair, apresenta interessantes estudos sobre a vida deste animal.

JUNG FRAU — Transporta-se o espectador ao paiz dos gelos eternos, longe do bulicio das cidades onde se admira encantadoras paizagens.

A PROCURA DE UM EMPREGO — O minusculo, artistasinho da inegualavel fabrica Eclair apresenta-se e faz successo.

POR UM MISERO VINTEM — Vemos que é possivel obter a felicidade e o amor, miragens maravilhosas e enganadoras que sempre fogem quando buscamos reunil-as.

A IRMASINHA — Film da A. C. A. D. Mais um successo! Mais um film artistico admiravel abnegação e resoluta vontade de uma joven fazendo reinar a felicidade e dando uma lição a [illegible] amiga. Feraudy, [illegible] Carat e outros notaveis artistas francezes dão cabal desempenho ao maravilhoso film da socuerette extrahido do romance de Gip-pseudonimo da Condessa Martell editado pela fabrica Eclair.

E' pois A IRMASINHA, um film digno de ser visto. 2830

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção de José Loureiro.

Grande companhia de operetas do CAV. ETTORE VITALE

HOJE — A's 8 3/4 — 1ª e unica representação — HOJE

da sublime opereta em 3 actos, musica do maestro FELIX ALBINI

A DANÇARINA DESCALÇA

PERSONAGENS PRINCIPAES: Colette Frappar, Elena Boy; Nix, Oreste Pecori; Sevra, Lina Molly; Giorgio Tricon, Cesare Curti; Hobbo, Arturo Petrucci; Jaime, Gastone Cieni; Sarabal, Emilia Gottardi.

Luxuoso e rico guarda roupa da época, confeccionado numa das primeiras casas da Italia.

DESLUMBRANTES SCENARIOS!

A GAVOTA do 2º acto será executada pelo Corpo de Baile da Companhia. Maestro concertador e director de orchestra Umberto Tasano.

AMANHÃ: Mother Ideal. Quinta-feira, a linda opereta A GEISHA.

PREÇOS POPULARES — Frizas e Camarotes, 20$; Cadeiras de 1ª, 5$; Cadeiras de 2ª, 3$; Galerias numeradas, 1$500. Entrada geral 1$000. 2885

Empresa Paschoal Segreto

No Cinema Theatro S. José

HOJE — Segunda-feira, 14 de setembro de 1914 — HOJE

Companhia Nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes

A mais completa victoria do theatro popular!
A'S 19, 20 3/4 e 22 1/2 horas

A MULHER SOLDADO

Ultimas representações nesta epoca
Clarinha . . . . PEPA DELGADO
Admiravel creação de ALFREDO SILVA no papel do reservista Thomé — Toma parte toda a companhia. Musica lindissima! Montagem primorosa!

RIR! RIR! RIR!
Preços de Cinema 2360.

THEATRO S. PEDRO

Empresa PASCHOAL SEGRETO
Companhia Christiano de Souza, Alves da Silva
ESPECTACULO COMPLETO — PREÇOS POPULARES

HOJE A's 8 1/2 horas da noite HOJE

Espectaculo proprio para familia. A bellissima peça em 1 acto, original do escriptor **Julio Dantas**

ROSAS DE TODO O ANNO

Notavel trabalho das actrizes **Adelina Nobre** e **Sarah Nobre**, e a peça em 3 actos, original do escriptor **Marcellino Mesquita**

NOITE DE CALVARIO

AMANHÃ — Inauguração dos espectaculos por sessões, repertorio do actor CHRISTIANO DE SOUZA, com a comedia em 3 actos O SR. DIRECTOR. Duas sessões — ás 7 3/4 e 9 3/4.

PREÇOS — Camarotes e Frizas 10$000. Camarotes de 2ª ordem 5$000. Cadeiras distinctas 3$000. Cadeiras de 1ª 2$000. Cadeiras de 2ª 1$000. Galeria nobre 1$000. Geral 500 reis.

Brevemente — O vaudeville GREGORIO & IRMÃOS, engraçadissima peça de genero alegre, completamente nova para esta capital. RIR! RIR! RIR! 2834

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes 50
Empresa COUTO PEREIRA & C.

Projecções nitidas em vidro despolido. Carta Patente 7167

HOJE — *Magistral Programma Novo* — Quatro soberbos films de successo!!! — **HOJE**

A Irmãzinha — Mimoso film d'arte da fabrica ECLAIR. Dois extensos actos lindamente coloridos. Um entrecho empolgantissimo.

TREVAS (ou Amor de Cega) — Commovente drama de amor em 2 actos. Scenas da vida real emolduradas em lindos scenarios naturaes.

FALSA AMISADE — Impressionante drama moderno em 2 actos, verdadeiro primor de emoção e ensinamento contra falsas amizades.

POR DEZ REIS — Esplendida comedia de originalissimo entrecho.

NA MATINE'E — **Uma Excursão a Jongfrau** — Scenas destinadas a ruidoso successo. Soberbas paisagens nas montanhas.

Quinta-feira — A LADRA, drama moderno em 3 actos. O DRAMA DO OUTEIRO DE GUIS, drama arrebatador em 3 actos.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção de José Loureiro

Companhia do Theatro Apollo de Lisboa
Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

Ainda e sempre a soberana das revistas!
Estupendissimo successo theatral da actualidade

DE CAPOTE E LENÇO

Cabo Elysio — Nascimento
DUAS HORAS DE FRANCA GARGALHADA!

PREÇOS — Cadeiras distinctas, 3$; ditas de 1ª, 2$; ditas de 2ª, 1$; camarotes de 1ª, 10$; ditos de 2ª, 5$; galerias, entrada geral $500.

AVISO — Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

Amanhã e todas as noites — DE CAPOTE E LENÇO. (2823)

CINEMA IDEAL

HOJE — Magestoso Programma Novo — HOJE

A ULTIMA BATALHA

Sensacional drama policial, interpretado pela esplendente artista A BELLA HESPERIA, [illegible] film da MILANO, em tres partes, com [illegible] metros.

O DOTE DO TITERE

E' a commovente historia de uma mãe infeliz que afinal vem a recuperar a felicidade perdida, após as mais duras e angustiosas provações. Grandioso film com 1.600 metros, em tres partes.

O REMORSO VIVO (ou a Peccadora)

Primoroso e emocionante drama da vida mundana. Magistral peça de Gaumont, em dois actos, com [illegible] metros.

COMO EXTRA NA MATINE'E
PATHE' JORNAL. (Ultimo numero)

QUINTA-FEIRA — HENNY PORTEN, a famosa artista no vibrante drama NOITE DE MONTANHA, [illegible] actos, 1.400 metros. — A RAINHA MARGOT, drama colorido, segundo a obra prima de Alexandre Dumas, em grandes actos.

ODEON

Vasto salão de espera onde DIARIAMENTE EM MATINE'E E SOIRE'E ouve-se a EXCELLENTE ORCHESTRA ROBIDOU

UM PROGRAMMA SELECTO

Dois finos trabalhos das Fabrica Milano e Gaumont

Pela excellente fabrica italiana apresenta-se um bello drama calcado em situações melindrosas da vida cruenta:

O DOTE DO TITERE

Um mixto de caridade, afeição contrastando com o orgulho e cobiça dos abençoados da sorte.

Nos tres lindos actos revela-se a consciencia feliz do pobre artista vencendo pelo esforço a animar os bonequinhos de sua invenção contra o desmantelado orgulho dos que quizeram vencer sem elementos.

E a sempre artistica casa Gaumont entreabre e desfolha algumas paginas do livro cruelmente verdadeiro da vida hodierna, editando:

A peccadora

Pungente calvario de uma mundana cujos sentimentos maternos desejariam para tranquilidade da filha moça redimir o passado alegre.

Dois actos como só o sabe fazer a casa Gaumont.

QUINTA-FEIRA

A matança dos Huguenotes ou Rainha Margot

Seis actos completamente coloridos — Grandes enscenações — Fidelidade Historica — OS MELHORES ARTISTAS E OS PROCESSOS MAIS PERFEITOS.

PATHE'

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL: A ULTIMA DESCOBERTA DE EDISON

O KINETOPHONE EDISON

E' a realização PERFEITA E PRATICA do synchronismo entre o gesto e o som

A VOZ - AS PALAVRAS - O CANTO

LIGADOS EXACTAMENTE A' MIMICA

Os actuaes espectaculos mostram a REALIZAÇÃO DO THEATRO FUTURO

Thomaz A. Edison a quem a humanidade deve tantos inventos, de quem todos conhecem o phonographo, o cinematographo, o telegrapho e tantas outras maravilhosas descobertas, apos annos e annos de pesquizas apresenta

O Cinema Cantante

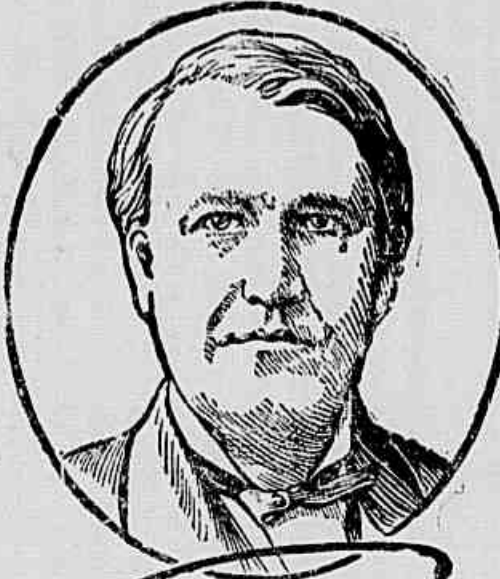
Espectaculos raros Unicos - Excepcionaes

Preço 2$000

Novo programma para hoje:

1º UMA fita da novel fabrica allemã Lloyd, em tres actos:

A luta pelo testamento

Estudo social das ambições e dos vicios determinados pela immediata posse de grande fortuna

TRADE MARK

Thomas A. Edison

2º O KINETOPHONE EDISON, apresentado por si mesmo. Explicação e demonstração em portuguez pelo proprio apparelho do synchronismo obtido e das suas futuras applicações.

3º KINETOPHONE — NOS JARDINS DE HESPANHA. Cantos e dansas hespanhoes.

4º KINETOPHONE — OS PALHAÇOS (musica de Leoncavallo) cantado pelos artistas lyricos Duan e Bótel.

O grande successo do dia chama-se: KINETOPHONE EDISON

CINCO UNICOS ESPECTACULOS DIARIAMENTE

AVENIDA

TODOS OS DIAS LINDOS CONCERTOS -- DIA E NOITE

UMA SALA DE ESPERA CAPRICHOSAMENTE ORNAMENTADA

PATHE' JORNAL-

Entre outros capitulos edita: Enthusiastica recepção em Londres do famoso boxista francez Carpentier — Anniversario da batalha de Wagran festejado pelo 7º batalhão dos dragões de França — As ultimas modas de Leonard em Paris. — Um vôo de cinco mil pombos-correios — A queda impressionante do balão Toto com a barquinha e os seus tripolantes os srs. Blanchet e Duvel (Occurrencia do Grande Premio do Aero Club — Paris.

A casa Ambrosio apresenta uma bellissima comedia farça

O amor dá forças a Robinet-

Cujo thoor e epilogo são destinados aos namorados despeitados...

E DA SERIE DA LINDA ACTRIZ ITALIANA HESPERIA:

A ULTIMA BATALHA

Grande cine-drama em tres actos. — Scenas da vida de jornal. Na luta pela vida, nas grandes campanhas da imprensa onde diariamente em prol de tantas idéas se travam os grandes combates e pelejas de idéas e de opiniões, os protagonistas deste empolgante drama moderno vence [illegible] de quantos e quantos sacrificios.

E' nesta ultima batalha a formosa HESPERIA alcança mais um triumpho.

Quinta-feira -- A celebre actriz allemã HENNY PORTEN e pela primeira vez na cinematographia: Desenhos e caricaturas animados -- A fita americana mais comica deste anno: O CACHORRO MANHOSO.

FILIAES

Rua Frei Caneca 24, Recife; rua dos Andradas 273, Porto Alegre; rua Duque de Caxias 23, São Paulo; onde se alugam e vendem-se films e apparelhos cinematographicos.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Proprietario - J. R. STAFFA - Fundado em 1907 - Avenida Rio Branco, 179

HOJE - SEGUNDA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1914 - HOJE

Escriptorios

RUA CHILE 29 e Avenida Rio Branco 183 — Rio

Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos

Avenue de la Republique 124, PARIS

Escriptorio de representação

MATINE'E CHIC ●●●●●●● SOIRE'E DA MODA

Programma de emoção e de arte

E, apezar da guerra na Europa, o PARISIENSE continúa a dar á apreciação dos seus habitués films novos, de grande valor artistico, como o presente drama, que é de grande emoção. Assim continuamos a affirmar que este Cinema, o mais querido do publico carioca, está apto para servil-o, proporcionando-lhe agradaveis horas de espectaculo de arte.

HORARIO DAS ENTRADAS — 1 hora — 1.20 — 2 h. — 2.25 — 3.5 — 3.30 — 4.10 — 4.35 — 5.15 — 5.40 — 6.20 — 6.45 — 7.25 — 7.50 — 8.30 — 8.55 — 9.35 — 10 h. e 10.40.

— PRIMEIRA PARTE —

A VISÃO DO MEDO

Bellissimo film, drama da vida real, dividido em 3 longas partes

Descripção

Bellissimo film, drama da vida real, em 3 longas partes.

O enredo desta historia não é novo, mesmo porque nada ha de novo sobre a terra, dizem os sabios. Os romances da vida se succedem, com monotonia si não fôra o sentimento de cada um dos atingidos pela boa ou má sorte; as virtudes e os vicios humanos são repetidos continuamente em individuos e classes, formando os romances das vidas de cada um, e as historias dos povos. [illegible] quando o fino observador e o critico sabem tirar da vida humana as scenas reaes, tal como ellas se passam, quando sabe dar ao seu romance a impressão de vida, o seu trabalho alcança grande valor, e, para isso é preciso que elle vá buscar as suas scenas na vida real.

O drama que hoje apresentamos resume-se na triste historia de uma herança cobiçada [illegible] Neste drama commovente ha o crime [illegible] das testemunhas não é presa do "medo", com continuas visões da acção terrivel do crime, não viesse a descobrir todo o trama.

Comtudo, essa historia melodramatica tem scenas de verdadeira arte a par da emoção que despertam. E' um film bem acabado.

RESUMO — PRIMEIRA PARTE

UMA HERANÇA COBIÇADA

Pobre Storey. Depois de uma labuta intensa, de verdadeira luta [illegible] da Africa, para onde partira em busca do ouro [illegible]

Na carta de despedida á sua filha, Storey chora a sua propria morte que o privava de ver e beijar aquella por quem [illegible]

Emquanto isso, o que se passava na grande cidade? Helena vivia sósinha com sua governante [illegible] chegava o desafogo. E' verdade que o dinheiro lhe vinha por intermedio do tabellião, mas ainda seria preciso dizer a Helena, sinão mostrar-lhe a carta que o pae lhe enviava em despedida, e que não lhe falava de dinheiro, mas sómente entregando-a á tutella de seu amigo Muddock...

O que não soffreu aquella pobre moça, com a noticia que a privava do ente que mais queria e amava. Tinha de obedecer ás ordens de seu pae moribundo e se sujeitar á tutella de Muddock, que lhe repugnava, como antipathia lhe causava o sobrinho; tinha de ir viver para a companhia delles, mas, atemorizada, conseguiu que seu tutor consentisse em que ella fosse morar para uma casa de campo que elle possuia; esperava, assim, não sómente isolar-se dos dois, que ella temia, como poder receber as visitas de seu noivo, de Leonel, que era em quem ella confiava depois da morte de seu pae.

O joven e cynico Muddock, que fôra mesmo quem aconselhara seu tio a não dizer nada á Helena sobre a sua fortuna, tinha em mira conseguir casar-se com ella, afim de, depois, se apropriar elle da fortuna deixada por Storey. Mas, si elle tivera essa idéa, a mesma concebeu seu tio. Ambos vieram a ter conhecimento, por uma governante que havia sido collocada ao lado da pobre victima, que esta mantinha amores com um rapaz da visinhança; e ambos se resolveram partir para a casa de campo, afim de procurar captivar a moça. E, quando o velho Muddock lá chegou, encontrou no vestibulo Leonel que chegava para a sua visita costumeira. Enraivecido pelo encontro, elle que via naquelle moço um obstaculo aos seus designios, teve palavras bastante asperas, terminando por prohibir, terminantemente, a volta de Leonel áquella casa.

SEGUNDA PARTE

O ASSASSINATO

Leonel, ferido em seu amor proprio, entendeu, comtudo, que não devia discutir e retirou-se. Prohibido, porém, de entrar em casa, não lhe faltava occasião de se encontrar com sua noiva no grande parque da casa de campo. Uma occasião, porém, desconfiando o velho Muddock por ver sair Helena, como ás escondidas, seguiu-a; o sobrinho de Muddock, que tambem a espreitava, seguiu-a tambem e foi o primeiro a encontral-a, no escuro do parque, pois que era noite. Disso quiz elle tirar proveito, mas a moça, cheia de coragem, repelliu as suas investidas, castigando-o em pleno rosto, com a sua mãosinha bem atirada. Foi seu sobrinho, estarrecido no logar, depois do castigo merecido, que o velho Muddock foi encontrar; cheio de raiva elle julgou que fosse por causa delle que a moça saira e isso fez com que investisse para seu sobrinho, castigando-o com um pequeno chicote que levava. Tambem cheio de rancor, o moço Muddock fez ver o seu erro, indicando-lhe o caminho tomado pela moça.

O velho encontrou os dois jovens em colloquio; quiz aggredir Leonel como aggredira seu sobrinho, mas foi subjugado e desarmado pelo moço, mais forte do que elle. O ruido da luta, porém, attrahiu para ali o jardineiro, que assistiu ao final da luta, isto é, Leonel ameaçar Muddock de matal-o mesmo, si elle continuasse a perseguir a moça e se continuasse a ameaçal-o. Foi essa phrase imprudente de Leonel que muito serviu contra elle, como se verá.

E' o caso, que, na manhã seguinte, o sobrinho de Muddock, jogador incorrigivel, tinha ido recorrer á bolsa do tio, mais uma vez. Encontrou seu tio bastante enraivecido, pois que, momentos antes, elle tambem quizera aproveitar-se por se achar á sós com a sua tutelada e quizera obrigal-a a acceitar seu beijo immundo. Helena, porém, defendendo a sua honra, tomara de um furador de papeis, que se achava sobre a mesa e ameaçára matal-o... O medo de morrer fel-o desistir e deixar fugir a moça. Tinha elle ainda nas mãos o terrivel furador, que apanhára do chão, quando entrou o seu sobrinho. Se enraivecido estava elle, sua raiva foi levada ao paroxismo quando, recusando dinheiro ao sobrinho este ameaçou de entregar a carta á moça, carta que lhe revelava tudo, pois que era a que Storey dirigira ao amigo e que o sobrinho Muddock fingira queimar para tirar o resultado que agora punha em pratica... Muddock tinha o furador na mão; sua raiva levou-o a atirar-se ao sobrinho para lhe arrancar a terrivel carta, para matal-o, se preciso fosse... Mas seu sobrinho era mais forte do que elle, e tomando-lhe a arma, cravou-a com certeiro golpe, no coração...

Uma testemunha presenciava aquella scena terrivel, scena de *grand-guignol*; era um velho creado, que ia entrar no gabinete e que, espantado com a scena, ficára pregado no logar e caira sem sentidos. No entanto, o moço criminoso, commettido o assassinato, fugia á approximação de passos. Quem se approximava era Helena, attraida pelo rumor da luta. Aterrorizada, ella viu seu tutor assassinado; arrancou-lhe do peito aquelle furador com que ella momentos antes o ameaçára e tremia, com elle nas mãos... Foi nesse momento que entrou Leonel, tambem attraido pelo rumor da luta, e elle viu aquelle espectaculo: o velho morto, assassinado, e sua noiva com o furador na mão... Elle comprehendeu que sua noiva matára para salvar a sua honra, pois que elle sabia as intenções do velho.

Helena, á vista de Leonel, e vendo que elle a julgava criminosa, saiu a correr dali. Agora, que Leonel estava só, quem chegava era o cynico Muddock, sobrinho, que o vendo chegar, resolveu tirar partido a seu favor. Foi por isso que elle e o jardineiro, aquelle mesmo que vira Leonel ameaçar o velho, chegaram, presenciando, sendo testemunhas do encontro do velho morto e Leonel ali...

TERCEIRA PARTE

A VISÃO DO "TERROR"

A policia foi chamada. Leonel, para não accusar sua noiva, preferiu calar-se e foi elle, pobre victima, que foi levado á prisão. O julgamento foi rapido e ia ser condemnado, pois que tinha contra si o testemunho do jardineiro que o vira, na vespera, ameaçar de morte o velho... Mas Helena leu nas folhas que se esperava a sua condemnação e, por conseguinte, a sua morte; ella tinha certeza que elle se sacrificava por ella. Ella, porém, não poderia consentir naquelle sacrificio e, morrendo elle, ficaria ella só no mundo... Seria preferivel que morresse ella. E foi no momento mais solenne, quando o tribunal ia proferir o veredictum, que ella se apresentou, se accusou, innocentando seu noivo.

Mais rapido, ainda, foi o julgamento de Helena e, dias depois, os jornaes publicavam a sua condemnação, estando já marcado o dia de execução da sentença de morte. Leonel leu a terrivel noticia; elle e seu advogado, em vão procuravam um meio de salvar a moça. Não fôra a Providencia e ella estaria irremediavelmente perdida. Tambem leu a noticia o velho creado, aquelle que assistira á scena. E' verdade que elle caira sem sentidos, ao defrontar o horrivel quadro e, quando voltára a si, estava louco. Foi mesmo na Casa de Saude que elle leu a noticia; agora estava quasi curado, não tendo, porém, ainda bem recuperado a memoria, que lhe voltava com a leitura do jornal. Elle comprehendeu todo o horror do erro judiciario, e quiz correr em auxilio da moça... Não o deixaram sair, acreditando ser ainda um assomo de loucura.

E' noite. Para á meia-noite estava marcada a execução. O pobre creado, sómente pensa em fugir, para levar o soccorro á pobre victima. E elle consegue fugir daquelle vasto casarão, que é o manicomio. Faltavam apenas duas horas para a da execução, quando Leonel e seu advogado viram irromper pelo quarto a dentro o velho creado. E elle conta tudo quanto sabia.

Agora, era preciso obter a confissão de Muddock, por qualquer meio. A casa delle dista alguns kilometros, mas, acompanhados do commissario, que foi avisado, Leonel e seu advogado seguem para lá, em automovel. Em chegando, arma-se a scena. Todos escondidos, presenciam a entrada do velho creado; Muddock, que sabe que elle fôra testemunha e o julgava doido, quer corrompel-o, para nada dizer. Mas o velho recusa e, então, elle se atira a elle, para estrangulal-o, para fazer calar aquella testemunha... Mas Leonel e a policia appareceram. Foi uma tremenda luta que se seguiu, pois que aquella féra não queria se entregar sem resistencia. Mas foi dominada.

Preso Muddock, com sua confissão, é preciso uma ordem do ministro para salvar Helena. E' noite e o ministro está recolhido; approxima-se a hora da execução... vae bater... mas a ordem chega no ultimo momento... Helena, na cella, tinha a vista fixa na parede e ella via, com os olhos do "terror", ella tinha a horrivel visão da guilhotina... Terrivel "visão"...

— I ACTO —

Jovens e felizes

— II ACTO —

Um aviso que chega a tempo

— III ACTO —

A visão do medo!

SEGUNDA PARTE

A NOIVA DE MARMORE

Fina e interessante comedia

Descripção

Aquillas lições de pintura acabaram em namoro. Tambem, elle era joven e ella moça. Mas quando elle foi pedil-a em casamento ouviu um redondo "não", pois que a senhora não queria casar a filha com um sem vintem. A verdade é que elle é um artista pintor e esculptor, por signal que tem acabado um busto della, obra que ficou verdadeira joia. Mas esse busto, mesmo, teve elle de, no dia seguinte, entregar ao senhorio exigente, como penhor dos alugueis em atrazo. Isto foi o diabo, pois que se a senhora não queria que elle se casasse com ella, não dizia o mesmo quanto á pretenção do barão de Tempunto, que para agradar a senhora e á filha, com quem elle se quer casar e vendo sobre uma mesa o retrato do busto della, se resolveu compral-o para offerecer-lho no dia em que a pedisse em casamento.

Ella, sabendo disso foi prevenir o namorado, e, penalizada soube que elle já não tinha mais o busto de marmore. Mas o barão era extremamente myope e não tardava a chegar, pelo que ella mesmo resolveu que o esculptor a cobriria de gesso, no busto, fingindo-se estatua. E o barão gamenho que de facto veiu ver o artista, gostou do busto e comprou-o por dez mil francos. No dia seguinte elle foi levar o busto verdadeiro á casa della, pois que o artista o desempenhára e mandára. Mas o barão o passou pelo desgosto de encontral-a abraçada com o noivo, pois que o artista, que já vendera obra sua por alta quantia, acabava de receber o consentimento da mãe della.

TERCEIRA PARTE

INVERNO NO VALLE DE VOSSENGEN

Soberbo film do natural, com lindas scenas de gelo e neve.

Quinta-feira — O fino e emocionante drama **DR. SATAN**, extrahido do celebre romance de Leon Sazie — Jacques l'Hanneurs.

NOTA — No nosso novo armazem, á rua Chile n. 29 (quasi ao lado do PARISIENSE), temos sempre á venda grande stock de apparelhos e accessorios PATHE'.

ATTENÇÃO!! — De hoje a uma semana, na segunda-feira, 21 de setembro, exhibição do maior, do mais estupendo, do mais artistico film da actualidade

ABAIXO AS ARMAS! — Segunda-feira, 21 de setembro

Peçam libreto especial com descripção — Distribuição gratuita.

☞ Vejam na pagina anterior os annuncios dos theatros Apollo, S. José, S. Pedro, Recreio, Republica, e Palace Theatre e cinemas Ideal, Iris, Paris, Eclair e Cine Palais.